Urgência para o projeto de abono ao funcionalismo municipal

(LER NA 4.ª PÁG., EM "CÂMARA MUNICIPAL")

Ladras de crianças agindo na cidade

ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 28

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Em plena feira da rua Barão de Bom Retiro, três desconhecidas arrancaram o menino de 7 meses do colo de sua progenitora e desapareceram --Empenhadas as autoridades na captura das raptoras

(TEXTO NA PAGINA 12)

VASCO DA GAMA, CAMPEÃO DO QUADRANGULAR

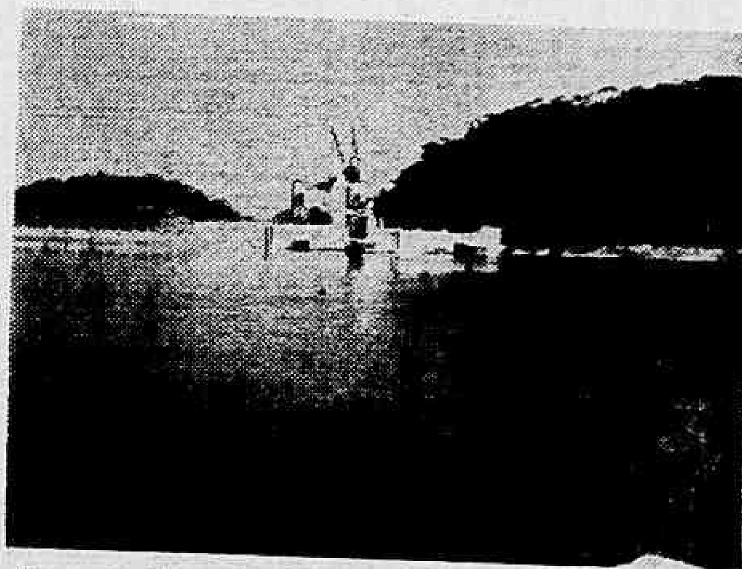


Esquadrão cruzmaltino que, vencendo o C. R. Flamengo, sagrou-se ontem campeão do Torneio Quadrangular

Agravada a crise de energia elétrica

Com as últimas chuvas surgem esperanças de melhoria na situação do Paraiba — Aumentou a água dos reservatorios da cidade

(TEXTO NA PAGINA 12)



Represa de Ribeirão das Lages, em dia de fartura que parece não retornar mais

Balanço trágico das inundações na Europa

(TEXTO NA PÁGINA 4)

Carlos Brandão de Oliveira refuta as afirmações de Láfer



Sr. Carlos Brandão de Oliveira

"A interpretação do Ministro da Fazenda" destôa da realidade dos fatos

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BANHA A TRINTA CRUZEIROS O QUILO

(TEXTO NA PÁGINA 7)



Banha existe, porém a preço proibitivo para a pobreza

O escândalo das refeições preparadas do Ministério da Educação

Envolvida no assalto aos cofres públicos conhecida firma desta Capital -- «Forneceu», no ano passado, cerca de 14 milhões de cruzeiros de refeições -- Para 1953, a verba é de 57 milhões de cruzeiros

(TEXTO NA PAGINA 5)

O INFERNO DA FALTA D'AGUA



Lata para água ... mas vazia — eis o drama de uma população laboriosa

Nivelados os morros e a planicie na mesma tortura -- Ricos que se banham com agua mineral e pobres que não têm uma gota para beber

(TEXTO NA PAGINA 8)



BOM DIA
JURADO CARIOCA

Cresce, dia a dia, a onda de crimes na Capital da República. Momento a momento desenvolve-se de modo assustador a falange dos Tarados, dos assassinos frios, dos desequilibrados de todas as espécies que tripudiam sobre a vida humana em pleno coração do país.

(Conclui na página (2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



NÃO HA FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal.

A Noite do Presidente



Em audiência especial, Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, todos os participantes do Seminário de Bem-Estar Rural instalado na Escola de Agronomia do Ministério da Agricultura, no km 47, da Rodovia Rio-São Paulo, e que reune numerosos técnicos latino-americanos em assuntos rurais. O Chefe do Govêrno recebeu os visitantes no salão nobre do palácio presidencial, sendo saudado pela Sra. Kay M. Midwintor, da assistência técnica de administração das Nações Unidas, que externou a satisfação dos técnicos latino-americanos em se reunirem no Brasil para tratar de assunto de tanto interêsse para o mundo inteiro. Concluiu, agradecendo o convite do Govêrno brasileiro e frisando que as teses discutidas durante as reuniões do Seminário de Bem-Estar Rural trarão ótimos resultados. Falou, em seguida, o Sr. Carlos M. Campos Jimenez, técnico da ONU, que ressaltou o objetivo do conclave, a disposição dos países americanos, de se unirem cada vez mais para promover o desenvolvimento social e técnico dos homens do campo.

EXALTAM O GOVÊRNO OS PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO DE BEM-ESTAR RURAL

Salientou, mais adiante, que os seminaristas estão plenamente satisfeitos porque encontraram no Brasil o apoio seguro para o êxito de seus trabalhos, pois aqui — acentuou — sob a esclarecida orientação do Presidente Getúlio Vargas, já está em execução um importante programa de amparo às populações do interior. Terminou, louvando a atitude do Govêrno brasileiro pela iniciativa de realizar o Seminário. Agradecendo as manifestações, o Presidente Getúlio Vargas externou o seu contentamento pelo interêsse reinante na América em favor do homem rural. Frisou que esta alegria mais o conforta por saber que todos ali, apesar de pertencerem a países diversos, se irmanam perfeitamente, unidos que se encontram pelo mesmo ideal. Finalisando, o Chefe do Govêrno augurou os maiores êxitos nos trabalhos do Seminário de Bem-Estar Rural.

DE CIMA...

— A vida, na serra, é bem melhor...

ACÔRDO AÉREO BRASIL-BOLIVIA

O Presidente da República assinou mensagem, a ser enviada ao Congresso Nacional, submetendo à apreciação do Parlamento o texto do Acôrdo sôbre Transporte Aéreo Regulares entre o Brasil e a Bolívia, concluído em La Paz em 2 de junho de 1951.

MONUMENTO A JOSÉ BONIFÁCIO

Vargas assinou mensagem encaminhando ao Congresso Nacional projeto de lei que abre o crédito especial de Cr$ 1.500.000,00 destinado à execução e transporte de um monumento a José Bonifácio, a ser oferecido pelo Brasil à cidade de Nova York.

Como se sabe, o monumento será erigido num dos pontos principais da Avenida das Américas, naquela cidade, onde já figuram as efígies de outros próceres sul-americanos.

FACILIDADES A IMPORTAÇÃO DE MAQUINARIO PARA A LAVOURA

Analisando os motivos de recusa da CEXIM a um pedido dos cacauicultores baianos, o Presidente Vargas exarou um despacho, no qual salienta que deve ser facilitada a importação de tratores, máquinas agrícolas em geral, caminhões e "jeeps" para os lavradores.

De acôrdo com o despacho presidencial, deve ser facilitada, também, a entrega dos equipamentos, sem cobertura cambial ou mediante esquema de pagamentos deferidos.

NOVOS JUIZES DE DIREITO

O Chefe do Govêrno firmou atos na pasta da Justiça, promovendo, por merecimento, o juiz substituto da Justiça do Distrito Federal Júlio Alberto Álvares ao cargo de juiz de direito da 14.ª Vara Criminal; e, por antiguidade, o juiz substituto da Justiça do Distrito Federal, Álvaro Teixeira Filho ao cargo de juiz de direito da 1.ª Vara Criminal da mesma Justiça.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros, da Agricultura Sr. João Cleofas e, das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura; em conferência, o Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

CÂMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 4.ª pág.)

tratar da urgência, esgotando-se o tempo regimental. Em prorrogação de uma hora, o líder da maioria, João Machado, teceu longas considerações em torno da necessidade de votação da mensagem que pleiteia a renovação do contrato da C. T. B. com a Prefeitura do Distrito Federal.

Houve mais o seguinte: o plenário aprovou os votos propostos na reunião anterior, de pesar pelo falecimento do conhecido ator teatral Darci Cazarré, e, de louvor, ao presidente do Instituto dos Comerciários, Sr. Henrique La Roque de Almeida, pelo acerto de sua administração. Em torno deste último voto discursaram o socialista Magalhães Júnior, o trabalhista Soares Sampaio e o pessedista Couto de Souza; o udenista Anibal Espinheira discorreu sobre a situação dos funcionários do Departamento de Estrada de Rodagem, pedindo, em defesa daqueles servidores, seja aplicada a lei 704; o pessedista Tedim Barreto tratou da deficiência de transportes para as Ilhas de Paquetá e Governador; Couto de Souza, a propósito de lei em vigor, denunciou que os egressos do Hospital Colônia de Curupaiti estão sendo recusados quando solicitam trabalho da indústria e comércio, tendo ainda lido carta do comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente do PSD regional, para esclarecer as condições em que compareceu á uma reunião do partido, o Sr. Malvino Reis, presidente da CTB, quando ali eram discutidos assuntos relacionados com os telefones; o populista Lauro Leão pleiteou iluminação pública para a rua Iára, na Estação de Colégio; e o também populista Afonso Segreto Sobrinho apresentou emenda ao projeto do abono, determinando que aos técnicos de Administração, do quadro permanente da Prefeitura, seja concedido aumento quinquenal de vinte por cento, até o máximo de cinco quinquênios.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Com o objetivo de tomar conhecimento das sugestões referentes à reforma administrativa, reuniu-se, ontem, sob a presidência do senador Francisco de Souza, a Comissão Interpartidária composta de representantes do PSB, PSD, PSP, PST, PTB e UDN.

Ao terem início os trabalhos o senador Bayma comunicou aos membros da Comissão que dentro das próximas horas o PST apresentará suas sugestões referentes à reforma discutida.

Em seguida o senador Velasco, do PSB, comunicou também que o seu partido apresentará provàvelmente hoje as suas sugestões.

Logo após, os Srs. Afonso Arinos, pela UDN e Gustavo Capanema, pelo PSD, informaram que suas respectivas agremiações apresentarão trabalho idêntico até sexta-feira vindoura.

Foi então marcada para sábado próximo a nova reunião da Comissão.

REUNIÃO DA UDN

Ontem mesmo, sob a presidência do Sr. Odilon Braga, estêve reunida a comissão de udenistas que estuda o esquema elaborado pelo seu partido.

Falou o Sr. Odilon Braga, que submeteu a estudo um longo parecer com respeito à responsabilidade dos ministros no regime constitucional vigente, sob aspectos pràticamente novos.

REUNIÃO DO PSD

Amanhã, às 10 horas, deverá reunir-se a comissão pessedista incumbida de fixar a linha do partido sôbre o importante tema. Será ouvido, então, o parecer do Sr. Antônio Balbino. Sabe-se, desde já, que os pessedistas procurarão nessa oportunidade aceitar o princípio de que sòmente dois ministérios deverão ser criados na primeira fase da reforma, o da Saúde e o da Indústria e Comércio ou da Economia.

HOJE, NO RIO, O VICE-PRESIDENTE DA BOLÍVIA

Chegará hoje, a esta Capital às 22 horas, desembarcando no Galeão, o Sr. Hernan Siles Zuezo, Vice-Presidente da Bolívia, que vem em visita oficial ao Brasil.

Estarão presentes ao desembarque do Vice-Presidente da Bolívia e Senhora Hernán Siles Zueno, o Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República do Brasil: o ministro de Estado das Relações Exteriores, o Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, o Embaixador da Bolivia, o Chefe do Cerimonial, o Introdutor Diplomático e o funcionário posto à disposição do ilustre visitante.

Ameaçam entrar em greve os servidores do Loide e da Costeira

Os servidores do Loide Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira, reivindicaram do govêrno da União, o pagamento do abono nas mesmas condições que vem de ser concedido ao funcionalismo público federal. O govêrno determinou então fossem estabelecidos estudos no sentido de que os empregados nessas emprêsas, bem como o pessoal autárquico viesse a receber o mesmo benefício proporcionado aos servidores federais. Segundo se adianta, esses estudos estão se processando através dos órgãos competentes do Ministério da Viação e Obras Públicas e do Ministério da Fazenda, e, estão na dependência da obtenção de recursos financeiros. Entretanto, no dia de ontem, elementos desavisados, passaram a pretender a deflagração de uma greve nas linhas de cabotagem, Ilhas do Mocanguê, Viana e Conceição.

Apesar da questão do abono, a referida paralização do Loide e da Costeira, estaria debaixo de influências com objetivo politico-sociais.

LUTERO REGRESSA HOJE

Procedente da Europa, onde estêve em viagem de estudos e observações, está sendo esperado, hoje, às 18 horas, nesta Capital, o deputado Lutero Vargas, a quem serão prestadas várias homenagens. O desembarque do presidente do PTB carioca, terá lugar no Galeão.

CONGRESSO NACIONAL

Reconhece o Executivo a existência de excessos por parte dos fiscais do impôsto de consumo -- Declara Capanema repudiar a posição de defensor dos fiscais--Mantido, por estreita margem, um veto presidencial

O Senado e a Câmara reuniram-se ontem, no Palácio Tiradentes, em sessão conjunta, a fim de apreciar o veto parcial oposto pelo Presidente da República ao projeto de lei que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo.

Marcondes Filho

A sessão, presidida pelo senador Marcondes Filho, foi aberta com a presença de 90 deputados e 17 senadores.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, procedeu-se à leitura da mensagem presidencial, contendo as razões do veto, que incidiu sobre o Art. 2º do projeto de lei n. 2.251, de 52, da Câmara e n. 282 do Senado.

O dispositivo vetado revogava as disposições das leis de impôsto de consumo que tratam da adjudicação das quotas-partes das multas e de outras vantagens aos funcionários autuantes. Isto trocado em miúdo significa o seguinte: o dispositivo vetado vinha acabar com os excessos e abusos dos fiscais do impôsto de consumo, enriquecendo-se ilicitamente, à custa de extorsões coonestadas como multas e entravando a produção.

As razões do veto não foram longas. Procurou a mensagem fazer crer ao Congresso que o veto era uma providencia necessaria, de salvação da fazenda nacional, "para tornar mais eficiente a fiscalização do Tesouro Nacional sobre os contribuintes, compelindo-os a serem exatos no cumprimento das suas obrigações fiscais, assim como tornar efetiva a punição do somissos, recalcitrantes ou deliberadamente faltosos".

RECONHECE A EXISTENCIA DE EXCESSOS

Não obstante pretender manter as extorsões tão comuns no interior, reconhece a existência de excessos, quando declara que "o Poder Executivo não pode negar a existência de excessos, que vem procurando atenuar".

Já é alguma coisa, louvado seja Deus. Mas é o caso de se perguntar, de contra-partida, que providencias pretende tomar o Executivo para coibir os excessos que êle próprio reconhece, para obrigar certos fiscais a serem também exatos no cumprimento das suas obrigações, a serem menos desonestos, menos desumanos para com pequenos e humildes contribuintes do interior.

Após a leitura das razões presidenciais, ocuparam a tribuna diversos congressistas, defendendo ou combatendo o veto.

O primeiro orador foi o senhor Mauricio Joppert, que combateu o veto, fazendo longas considerações sobre o procedimento de certos fiscais do impôsto de consumo.

Defendendo o veto, discursaram, em seguida, os Srs. Vasconcelos Costa, Lopo Coelho, Marrey Júnior e Gustavo Capanema. Não foi sem dificuldades que o líder da maioria defendeu o veto, diante da repulsa de quase todo o Congresso e desajudado até mesmo pela mensagem presidencial, em cujo texto admite o Executivo, clara e insofismavelmente, a existência de excessos e abusos que até hoje não soube coibir.

O LIDER REPUDIA OS FISCAIS

Tanto assim que, respondendo a um aparte do Sr. Berbert de Castro, bradou Sr. Capanema a plenos pulmões:

— "Não estou defendendo os fiscais. V. Exa. me coloca numa posição que eu repudio!"

Concluiu o líder da maioria afirmando que ainda êste mês o Presidente da República enviará ao Congresso mensagem, regulamentando e disciplinando o assunto.

"UMA AFRONTA SANGRENTA"

Falou em seguida, o Sr. Aliomar Baleeiro, rebatendo todos os argumentos do Sr. Gustavo Capanema a favor do veto.

Aludindo ao discurso que acabava de ser pronunciado pelo senhor Capanema, disse de inicio:

— Apesar do que todos ouviram, apesar do que os Srs. congressistas acabaram de ouvir, eu afirmo que o líder da maioria é um homem de bem, é um homem moralisado.

Classificou como uma "afronta sangrenta" á classe dos fiscais do imposto do consumo a afirmação do Executivo de que a participação nas multas (a gorgeta) é necessária para que esses servidores cumpram o seu dever.

Falou por fim, também contra o veto, o Sr. Godoi Ilha, que condenou com veemência o processo usado pelos fiscas do imposto de consumo, que só têm uma preocupação: o enriquecimento.

MANTIDO O VETO

Feita a votação, foi mantido o veto, regimentalmente. Responderam "sim" 134 congressistas, e "não" 102. O "sim" rejeitava o veto.

BALANÇO TRÁGICO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

maneira: as comunicações estão interrompidas em toda a extensão das regiões sinistradas e o mau tempo torna insuficientes os reconhecimentos aéreos. Os progressos do desastre se fazem conhecer mais lentamente do que se desenrolam.

Foi um mensageiro esgotado, atingindo por meios improvisados o aeródromo de Woensdrecht, que ontem à noite anunciou que numa granja de Goeree-Overflakke havia 180 cadáveres e que, refugiados no dique desmoronado dessa ilha, 1.500 pessoas aguardavam com angustia o fim da terceira noite. Os moribundos, disse ele, eram numerosos e faltava tudo — trajes quentes e secos, água potável e medicamentos para socorrê-los.

A pequena localidade de Bruinisse, na ilha de Schoumen, ao norte da Zelândia, será evacuada em vista dos novos rompimentos dos diques. Essa localidade conta com 3.200 habitantes. Em Stavernisse, na ilha de Tholen, 400 pessoas já foram evacuadas e assinalam-se mais de 200 desaparecidos e a situação continua a piorar.

Nos postos de socorro e nos centros de acolhimento, médicos e enfermeiros esperam entre pilhas de cobertores e caixas de medicamentos, das grandes cidades parte a cada instante enormes caminhões carregados de viveres e roupas de lã. O que chega menos bem são os refugiados. E todo o drama resume-se nisso.

Nas regiões inundadas há falta de embarcações e o salvamento é desesperadamente lento. Os 4 helicopteros da «RAF», chegados ontem, fizeram o que puderam e continuam. O primeiro comboio de socorros norte-americano sòmente ontem à noite chegou ao seu destino, e o número de mortos, calculado hoje de manhã, eleva-se a 605 mas atualmente seria de 1.500. No espaço de horas esse número fez mais do que passar do simples ao duplo.

A CAMPANHA DAS PROFESSÔRAS PELO PADRÃO "O"

Representadas por seus advogados Drs. Dyotte Fontenele, Joaquim Montebelo e Otavio Babo, as professoras primarias municipais do Distrito Federal deram, ontem, á tarde, entrada em Juizo, da ação ordinária em que pleiteam a aplicação do dispositivo da lei 761, que lhes garante vencimentos no padrão «O» com quinquenios. Eleva-se a cerca de mil o número de professoras que outorgaram poderes para a interposição da medida juridica.

A respeito do assunto, tivemos a oportunidade de falar ao Dr. Otavio Babo, um dos patronos das professoras, que confirmou a entrada da inicial em Juizo:

— Sòmente, ontem, à tarde, eu e meus colegas demos entrada da inicial em Juizo. Não sabemos, por isso, em que Vara da Fazenda Pública vai ser distribuido. Naturalmente, a distribuição será feita hoje.

BOM DIA, JURADO CARIOCA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Hoje, sae-se de casa sem a certeza de regresso, porque em cada esquina pode estar à nossa espera o punhal sanguinario ou a bala do desordeiro sem entranhas. E quando o bandido, colhido pelas malhas da Justiça vae ao banco dos réus, nem sempre a pena que lhe cabe corresponde ao menos à parcela minima do delito perpetrado quando não o beneficia uma absolvição honrosa.

O que se assiste em São Paulo, indica que nem tudo está perdido. Nos tribunais bandeirantes, já que não é possivel aplicar a pena extrema ou prisão perpetua, onera-se o criminoso com sentenças que ascendem ao limite da vida humana, a periodos que vão a 60 e 80 anos de reclusão.

Se Você assim proceder tambem, deixando em casa um pouco desse sentimentalismo que nos prejudica, o Rio ficará livre dos perversos que o infestam.

E portanto para Você, jurado carioca, que nós apelamos. E em Você a sociedade confia, nesta hora angustiosa que estamos atravessando.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

(Conclusão da 4.ª pág.)

Tomando parte nos debates, o lider Arino de Matos defende o governo para afirmar que o fenomeno é de ordem geral, e que passando-se em revista a situação mundial, tem-se a certeza que por tais acontecimentos não responde o chefe da nação.

Na ordem do dia, o sr. Adolfo Oliveira justificou a ausencia da bancada udenista, enquanto o sr. Felipe da Rocha, discutindo o projeto que cria o Departamento de Conservação do Solo, critica a criação do novo organismo.

O sr. Nelson Martins, acusou o sr. Joaquim Rolas de estar fazendo cambio negro dentro do Hotel Quitandinha, cobrando adiantadamente dois meses de aluguel a quem desejar um apartamento, quer seja para cinco dias quer para permanecer aquele prazo. Denuncia ainda, que os 115 apartamentos que o sr. Rolas recebeu da Emprêsa Fluminense de Hoteis e Turismo para alugar na base de 30 cruzeiros por dia, está alugando por 450 cruzeiros.

A seguir o presidente encerrou a sessão.

REUNIÃO DOS DIRETÓRIOS LOCAIS DA UDN

Os membros eleitos pelos diretórios regionais da U. D. N.: em Andaraí, São José, Santo Antonio Santa Rita e Pavuna, estarão reunidos hoje, a fim de procederem à eleição das respectivas mesas. A reunião está marcada para às 20 horas, na sede da U. D. N. do Distrito Federal.

De PRIMEIRA Mão

AINDA OS MINISTROS DE DONA IVETE

Afonso Arinos

Pensando bem, é uma história p'ra lá de suja e imoral essa dos tais ministros padrão "O". Uma deslaçatez, uma pouca vergonha!

Qualquer idiota ou pangaré — desde que seja maior, reservista e vacinado — poderá amanhã ser "sua excelência o senhor ministro para assuntos econômicos".

Não precisa entender patavina do riscado.

— Ora, direis... entender de assuntos econômicos. Certo perdeste o senso. P'ra que? Bobagem! Basta ser amigo de dona Ivete...

Pois é a jovem e graciosa deputada que está comandando, leitor amigo, a batalha pela aprovação do projeto famoso. Dizem que ela tem uma penca de parentes, agregados e amigos para o alto pôsto de "sua excelência".

Egídio Câmara, Franquini Neto (ex-chefe do cerimonial dos Campos Elíseos), Amilcar Dutra de Menezes (o "Arvoredo" do DIP) são nomes que encabeçam a longa lista de novos "excelências para os assuntos econômicos".

Dois mil dólares (vão ganhar em ouro) não fazem mal a ninguém. Que se dane o Brasil, que se arrebente todo, que se estrangalhe, contanto que a graciosa deputada resolva os seus problemas.

Que vá para o raio que a parta a reputação do líder Capanema, que Bilac Pinto afrouxe sua resistência, que Baleeiro ceda um pouco na sua intransigência, desde que se resolvam os casos da Ivete, desde que venham os ministros padrão "O".

* * *

AFONSO ARINOS DE CARRO OFICIAL

Não sabiamos que o líder da minoria tem direito a carro oficial. Foi, por isso, com surprêsa, que vimos encostar, ontem, no Palácio Tiradentes, à disposição do Sr. Afonso Arinos, o carro oficial 9-09-19 (chapa de bronze). E o futuro chanceler levava em sua companhia o maior chepeiro de carro que há na Câmara: Rondon Pacheco.

* * *

MAIS UM PARA O PTB

O Sr. Brígido Tinoco está de malas prontas para deixar o PSD. Estamos informados de que o representante fluminense ingressará nas hostes trabalhistas. Não sabemos o que teria havido com êle no Estado do Rio...

* * *

CASTILHO CABRAL

Castilho Cabral não está muito satisfeito com a presidência interina da Comissão de Justiça. Disse-nos, ontem, que o Sr. Marrey Júnior deixou-lhe nas mãos um abacaxi. Logo agora que precisa estar frequentemente em São Paulo para cuidar dos seus interêsses eleitorais.

Não quer ser presidente, não quer ser líder e também não quer nada do Executivo. Só tem uma ambição: ser senador, ainda que não possa ser nas próximas eleições.

* * *

"PENSÃO VASCONCELOS COSTA"

Na cidade de Uberlândia, em Minas, um casal de operários resolveu montar uma pensão e nela colocou o nome de "Vasconcelos Costa".

Dizem que o parlamentar mineiro e ex-prefeito daquela cidade, quando ali estêve, foi verificar se se tratava de alguma "pensão alegre..." Foi quando um amigo lhe disse: "Você é mesmo um homem de sorte — é o único deputado que já tem "pensão" em vida..."

* * *

A LIDERANÇA DO PSP

Ouvimos ontem, na Câmara, que será mantido na liderança do PSP o Sr. Deodoro de Mendonça, e que o boato de que o representante paraense deveria ser substituído por um líder mais enérgico tem sido espalhado pelo próprio interessado na liderança. Não nos disseram quem é o boateiro, mas concluímos, com alguma lógica, que deve ser o Sr. Arnaldo Cerdeira.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Pregoeiros do pessimismo

OLAVO Bilac, em uma de suas excelentes páginas de prosa, comentou o vêzo muito nosso de viver exclamando que "o Brasil é um país perdido". E a propósito da frase derrotista, assinalava que a mesma, em realidade, não passava de uma atitude caracteristicamente nossa, e de criticar por vício arraigado, na maioria das vêzes sem razão alguma. Mas nunca perdemos essa mania de dizer que "isto aqui é um país perdido", embora êsse país continui crescendo, progredindo, tornando-se uma das grandes nações do mundo, apesar de todos os pesares. Em meio século, avançando de forma assombrosa, e sòmente um paralelo poderá ser feito com o desenvolvimento norte-americano. Continuamos, a despeito de tudo e da frase "isto é um país perdido", a marchar para frente aceleradamente, sobretudo nos últimos tempos. E se crise há, decorre ela do nosso próprio e assombroso crescimento, nem mais nem menos. Mas há teimosos em não abdicar daquele vêzo, e o "Correio da Manhã" parece hoje o porta-voz de todos que entendem de dizer que "o Brasil é um país perdido". Quem leu o seu editorial de domingo último, sob o pomposo título "A Situação", por certo ao acabar, havia de ver em derredor o infinito do nada, e o Brasil reduzido à condição de uma charneca despovoada.

Com o propósito de analisar os dois anos de Govêrno do Presidente Getúlio, o "Correio da Manhã" caiu em uma divagação orientada por aquêle vêzo, a negar tudo, tudo, tudo. Segundo o editorial daquele matutino, passamos dois anos fazendo crochê e mais nada, pois o Govêrno não teria tomado qualquer providência em favor da solução dos nossos problemas fundamentais. E para argumentar, cita o minúsculo dos problemas para, enfático, afirmar que "está em jôgo é a sobrevivência do regime". Sim, já que nenhum problema importante foi solucionado, o regime periga aos olhos daquele matutino, que nesse lapso de tempo só encontrou o nada, o vazio, o infinito zero. Como vemos, reedita o "Correio da Manhã" o pregão que já Bilac anatematizava, e o faz para criticar os dois anos de Govêrno do Presidente Getúlio, fecundos sob qualquer aspecto que possam ser encarados. Ao fim de seu arrazoado de pregoeiro do pessimismo, propõe um programa mínimo, para alcançar os quatro objetivos que aponta: consolidar o Govêrno e restabelecer a autoridade do Executivo; combater o bolchevismo; aparelhar novas equipes de técnicos, estabilizar preços, etc.

Como vemos, o que propõe a oposição sistemática e desarrazoada do "Correio da Manhã", é uma realidade há muito tempo, e só o grande matutino não viu nada. Está mais do que consolidado o Govêrno e o regime por obra do Presidente Getúlio, e o Executivo com sua autoridade absoluta e intocada. A Nação continua combatendo o bolchevismo, da mesma forma que se aparelha em todos os setores, para enfrentar novos problemas. Além disso, o Govêrno conseguiu pôr côbro à exploração e a todos os dissídios de ordem social, não havendo conflito entre o capital e o trabalho, no país, mercê da legislação existente. O abastecimento de todos os centros vem se processando regular e ininterruptamente, enquanto o reequipamento das ferrovias promete melhores dias ainda. Nossa situação de um modo geral, para um país em franco crescimento, é a melhor possível. Mas aquêle jornal não conseguiu ver nada disso, em dois anos, e assim vem pregar o desânimo e a descrença para servir à oposição sistemática, contra o Presidente Getúlio, servindo-se de um vêzo antigo dos eternos descontentes.

Pra Seu GOVÊRNO

PESADELO

(Charge de Michel Simão)



O Médico — Não noto nada de extraordinário. Apenas uma excessiva palpitação.

Láfer — Não é possivel, doutor! Tenho visões fantásticas! Há um homem me perseguindo!

O NOME do Dia



General Morais Ancora

Muita esperança foi depositada no novo Chefe de Polícia, incumbido de substituir o inepto, incompetente e desmandado General Cyro Riopardense de Rezende, cuja política consistia em apaniguar o rebutalho do DFSP e autorizar o chanfalho.

Até agora, o General Morais Ancora vem agindo com serenidade absoluta, e parece disposto a impedir certos abusos costumeiros do pessoal sob suas ordens. Gostaríamos, porém, que o Chefe de Polícia atentasse para certos fatos que ocorrem na Delegacia de Economia Popular, onde alguns servidores estão merecendo "cuidados especiais". Espera também a população, que o General Ancora atente para o problema do policiamento nesta cidade, cada vez pior, para não se dizer que deixou praticamente de existir. O povo carioca já não deseja muito, mas apenas dormir tranquilo, sem que lhe arrombem a porta da casa. E' pedir muito, General Ancora?

PENEIRANDO



(A Cidade Maravilhosa está alarmada com a propagação de frequentes incêndios.)

INCÊNDIOS DE ESTARRECER.
COM CALOR OU VENDAVAL!
MAIS INCÊNDIOS VAMOS TER.
NO FOGO DO CARNAVAL!

Mau exemplo

ENTRE nós os maus exemplos vêm sempre do alto. Por isso mesmo, ninguem acredita em leis, regulamentos ou no interesse público, quando se trata de um esfôrço coletivo. Agora mesmo, estando o Rio em crise de energia elétrica, que tende a se prolongar, estamos vendo a Prefeitura preparando o Carnaval. Equivale dizer que vai gastar dinheiro e energia elétrica. Vê-se bem que nem a Prefeitura está em condições de gastar dinheiro, nem tampouco de dar mau exemplo, esbanjando luz e energia pela cidade, no Carnaval. Afinal de contas êste é coisa de segundo plano, para se gastar com êle duas coisas que não temos: dinheiro e energia. Mas ninguem se lembra de pensar assim.

Lafer's scandals

(II)



MANOEL CAETANO

Não vai o Sr. Horácio Láfer ressarcir a Nação dos prejuizos advindos da venda do algodão, nos termos por êle impostos. E não vai, porque é o Ministro mesmo quem o confessa, na impossibilidade de tapar o sol do escândalo com a peneira das bôas palavras.

Diz, com efeito, o "honrado" titular da Fazenda que, de preferência, o produto da venda do nosso algodão se destinará ao pagamento dos atrazados comerciais. Basta, só, perguntar quem iria pagar ágio nesse caso, isto é, para cobrar uma divida. Ninguém — eis a resposta insofismável.

Mas o Sr. Láfer, negocista impenitente, tubarão inveterado, insiste em ludibriar a opinião pública do país, tanto quanto em prejudicar a economia nacional, em benefício próprio e a serviço do grupo de banqueiros internacionais judeus da Europa, a que está irremediavelmente ligado. Assim, aduz êle que o produto da venda do algodão brasileiro na Europa será utilizado em novas importações. Ora, o Sr. Láfer pode importar, mas, evidentemente, não pode cobrar ágio, porque a nova lei cambial, a entrar em vigor êste mês, não permite se venderem as divisas do algodão no câmbio livre. Basta ver o seu artigo terceiro, para verificar essa impossibilidade.

E' o algodão, sabe-se, um produto de exportação garantida. Comprado agora pelo Banco do Brasil, nas condições em que se processou a compra, não se esperava que viesse paradoxalmente a servir para enfraquecer ainda mais, a economia do país.

Mas, nos têrmos em que se desenrola a transação Láfer, não há como admitir outra conclusão. Ou será que o General Anápio Gomes pretende vender no mercado negro as divisas assim provenientes da colocação do "ouro branco" no exterior, com o objetivo de ressarcir dos danos o Banco do Brasil? Tal hipótese é, legalmente, impossível, conforme acima observamos.

O que se evidencia, pois, é o propósito do Sr. Láfer de ludibriar, ludibriar "a outrance", ludibriar a opinião, o presidente do Banco do Brasil, tôda a gente.

Urge que o Ministro traidor da Pátria (ou será que rabino tem mesmo Pátria?) seja chamado às falas pela Câmara dos Deputados, uma vez que o Chefe do Govêrno ainda o não demitiu.

Já se pediu a anulação do vergonhoso edital de venda do algodão na Europa, de resto só em parte aqui conhecido, em defesa pelo menos da safra do ano em curso. Mas não basta. Urge, isto sim, o afastamento em definitivo do Sr. Láfer do cargo-chave que êle ocupa no govêrno.

Pois, além de estar servindo escancaradamente aos interesses europeus, o rabino quer porque quer dar um prejuízo de 1,8 bilhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, também **para provar que o Sr. Ricardo Jafet foi um máu presidente do nosso principal estabelecimento de crédito.** Esta a vingança rabida do rabino.

E' impossivel porém que êle, dado o fato consumado, apresente, para o caso do algodão, uma fórmula melhor, mais consentânea aos interesses nacionais, que a do Sr. Jafet. Im-po-ssi-vel.

Judeu sem escrúpulos tenta agora o Sr. Horácio Láfer envolver, em suas manobras criminosas, a farda limpa do General Anápio Gomes. O ilibado presidente do Banco do Brasil, todavia, cuja palavra e ação o país espera com ansiedade, se deixará levar da labia negocista e negoceira do titular da pasta da Fazenda? A Nação, que conhece Anápio, duvida que êle se deixe enleiar da hipocrisia e impatriotismo de Lafer.

Quanto a essa histeria final do Ministro da Fazenda, prontificando-se a taxar os lucros extraordinários dos demais "tubarões" seus companheiros, numa vingança seródia às criticas que lhe fez a Federação das Associações Comerciais do Brasil, quem sabe dela é o deputado Aliomar Baleeiro e seu colega Oswaldo Fonsêca. Consoante eles acabam de declarar alto e bom som, sempre pleitearam a referida medida, mas, sempre, encontraram a mais dura resistência. De quem? dos negociantes? Dos industriais? Do Govêrno? Da imprensa?

Não. Apenas — explicam aqueles deputados — do Sr. Horácio Láfer, que como se vê, é a hipocrisia em pessôa.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Lamentáveis os acontecimentos verificados anteontem, à noite, no Môrro do Turano, onde, conforme noticiário detalhado da Invicta, um grupo de homens de côr, levados por incoercível fúria racista, assassinaram uma criança de apenas três meses de idade. Triste, muito triste, isso aconteça no Brasil, país que sempre se evadiu de preconceitos dêsse jaez. A ocorrência é tanto mais grave, quando se sabe que a campanha da magnífica Josephine Backer — contra o racismo — vem amealhando adeptos e encontrando a melhor receptividade em nossa terra, tradicionalmente infensa a tais manifestações de ódio e falsa superioridade.

* * *

DEMISSÃO

Volta-se a falar, com insistência, na demissão de Segadas Vianna. Agora o motivo apontado para a demissão é a sua recente declaração sôbre a venda de açúcar no exterior: — "Não é admissivel que, no mercado interno, — disse o titular do Trabalho, — o açúcar seja vendido a cinco cruzeiros e cinquenta centavos, enquanto, no externo, o é a um cruzeiro e quarenta centavos".

Tais declarações, por não representarem a realidade, teriam desgostado muito o Presidente.

* * *

MODA

A moda lançada pelo vice Café Filho — de exercer o mandato em viagens pelo mundo — pegou. Aqui se encontra, agora, o vice da Bolivia, também passeando e que, próximamente, visitará outros países.

* * *

VILAR

N[illegible] de Mourão Filho, secretário de Interior e Justiça da Prefeitura, há [illegible]. Uma delas é o Vilar, antigo [illegible] na rua da Carioca, que já se encontra com chefe de gabinete. Vilar é metido a bonitão e não deixa passar uma moça sem lhe dirigir piadas pesadas.

Sai, Vilar! Sai, bobo! Sai, falso Casanova!

* * *

EM COPACABANA

Conforme havia prometido entre domingo na praia, para indagar do GAVIÃO DOS MARES a respeito do convite que êle me mandou para irmos, conjuntamente com outras amiguinhas, à anunciada festa da Luz del Fuego, segunda-feira de carnaval. O Mário, ou GAVIÃO, hóspede permanente do Hotel Olinda, esclareceu-me, com o seu cavalheirismo, que tudo não passava de um mal entendido criado pelo Américo, da Agência Nacional. Na realidade, êle queria apenas apresentar-me uns amigos e convidar-me para o Municipal. Ficou tudo esclarecido, e passei um domingo adorável. Roberto, um bonitão de São Paulo, que vai à sua terra para regressar sábado próximo, foi um ótimo conhecimento que houve. Também o André, locutor da Rádio Globo do Brasil, as funcionárias Diva e Olinda, o garôto Marcelo, apaixonado porque a Lilian não foi à praia. Todos muito amáveis. Uh, que domingo!

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, quizocante e néscio, o deputado Abelardo Mata, que, na sua febre de conquistar o Ingá, continua tentando demolir políticos e reputações e, talvez, — chi lo sà? — entrar também na bôca do lôbo, no Estado do Rio.

Sai, bobo! Sai, mascarado! Sai, falso Catão!

Para GIOCONDA Sorrir

A CARNE



Filhinhos, ela é fraca, todos o sabem. Por causa dela, aliás, por causa dela, se registram, todos os dias, os maiores pecados de nossa numerosa humanidade.

— «Ninguem, Frei Cognac, sente mais a fragilidade da carne do que os poetas» — dizia-me ontem o nosso querido e grande Jorge de Lima, autor da «Invenção de Orfeu», em presença do simpatico Augusto Meyer, vulgo «Magriço», e dos críticos Raul Lima e Otto Maria Carpeaux.

— «Mas, Jorge, — ponderei — acho que os frades e sacerdotes, pela luta que travam, do mesmo modo que os poetas, estão habilitados a aferir igualmente das fraquezas da carne...»

— «E' engano do senhor, Frei Cognac, os poetas muito mais. Principalmente os poetas marinheiros, como o nosso Teles de Araujo.»

— «Mas que foi que fez o Teles, filho, para se tornar tão entendido em materia de fraquezas da carne»

— «E' simples, Frei Cognac, como o senhor verá. Explico. O Teles passou de uma feita quase seis meses em alto mar, só vendo água e céu.»

— «Barbaridade!...»

— «E quando ele voltou à terra, uma corista de teatro, dessas que trabalham com a Luz Del Fuego, disse horrorizada ao nosso Teles:

— «Deve ter sido horrivel «almirante», para o senhor, passar seis meses inteirinhos em alto mar. Como é que um cristão de carne e osso pode resistir?»

E ele, fuzilando:

— «Tem razão, menina. A vida assim é muito dura...»

FREI COGNAC

A MENTIRA DE HOJE

— O Flamengo continúa a render muito contra o Vasco..

Será cumprida a lei?

A LEI n. 21.181, de 1952, que entrou em vigor há dois dias, manda que os taxis só podem ser explorados por emprêsas legalmente organizadas e com uma frota mínima de vinte carros. Assim, os garagistas que alugavam os carros aos motoristas não podem mais continuar nessa exploração. Agora ou o motorista é o dono do carro, ou êste é de emprêsa e o chofer empregado da mesma e com todas as regalias da legislação do trabalho. Daí ninguem pode fugir, pois a lei é clara e foi elaborada com tal objetivo especificamente. Assim sendo e já estando em vigor, vamos ver se será cumprida ou não. A verdade é que as garagens já se movimentam para desrespeitar a lei e forçar as autoridades a cederem, mediante a retirada de seus taxis da circulação.

Vamos ver se as autoridades municipais, Departamento de Concessões da Prefeitura, e a Inspetoria do Tráfego vencem os garagistas. E todos já perguntam, conhecendo-se como se conhece o Brasil: será cumprida a lei?

Crise

INOPINADAMENTE a cidade é colhida por uma crise de energia elétrica, como se isso fosse possivel ocorrer inesperadamente. Mas a verdade é que as nossas autoridades dizem que foi surprêsa, e que o volume de água caiu de tal forma nas represas que não há energia suficiente. Estamos dentro de um racionamento mais do que rigoroso. Fomos colhidos de surprêsa, e que recomenda muito mal as autoridades que deveriam estar alertas para que tal não ocorresse. E como acontece sempre, se a Natureza não ajudar, estaremos muito mal, pois os homens desta terra dormem demais nas palhas. Incrível, mas verdadeiro!

Balanço trágico das inundações na Europa

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A situação do homem do campo — Críticas ao projeto que cria o Departamento de Conservação do Solo — Acusado o Sr. Joaquim Rolas de fazer câmbio-negro dentro do Hotel Quitandinha


Hipolito Porto

O 1º orador do expediente, foi o sr. José Saly que abordou a situação de verdadeira angustia dos lavradores do Vale do Rio Negro, com a sêca de 4 meses que aniquilou totalmente as plantações. Reclama o orador, amparo por parte do Governo ao trabalhador rural. Deu lugar a demorados debates, dos quais participaram o sr. Helvio Baeclar, para declarar que o exodo das populações rurais, não se prende somente a inclemencia do tempo. A extinção das linhas de tiro muito concorreram para este abandono. E cita o municipio de Campos como exemplo, do qual mil jovens anualmente vem para a capital a fim de servir ao exercito e via de regra não mais regressam; o sr. Hipolito Porto, acusa o Governo de nada fazer em beneficio do homem rural, notadamente no Estado do Rio e acrescenta que o Banco do Brasil, que empresta dinheiro sem nenhuma garantia a negocistas, deixa o homem do campo morrer à mingua; o sr. José Keven, defende o Banco do Brasil dizendo haver este estabelecimento de credito, emprestado onze milhões de cruzeiros a pequenos lavradores em Padua; o sr. Adolfo Oliveira refere-se ao escandaloso caso do algodão que enriqueceu a elementos inexcrupulosos; o sr. Macario Picanço, proclama que há uma crise de confiança e cita como maior administrador do Brasil o conselheiro Rodrigues Alves, por ter sabido escolher bem seus auxiliares, enquanto o sr. Togo de Barros lembra o fato dos pecuaristas, terem tido o maior auxilio no governo do presidente Dutra, o que não impediu que a carne, a manteiga e o leite subissem de preço.

(Conclui na 2ª página).

A água continua a subir, na Holanda - Novas localidades deverão ser evacuadas - Ponte de socorro aéreo -- 200 mortos na ilha de Tholen

HAIA, 3 (de Jacques Marcuse, da France Presse) — Há 3 noites e 2 dias que se desencadeou a ofensiva do Mar do Norte contra a Holanda.

Três fatos inquietantes dominavam hoje de manhã a situação: 1º) — os socorros, na hora atual, apesar dos admiraveis esforços empregados, continuam mais improvisados do que organizados. Isso se explica pela rapidez e amplidão do sinistro; 2º) — Em certos pontos a água continua a subir, e prevê-se que novas localidades deverão ser evacuadas hoje; 3.º) — o barometro está baixando. Chuvas violentas, espessas quedas de neve foram assinaladas nas regiões já afetadas pela inundação.

Nos telhados ponteagudos das casas semi-submersas, nos galhos nus das arvores e por cima da corrente lamacenta que arrasta no seu curso gado morto e destroços de toda a espécie, centenas de sinistrados esperam há 60 horas, sem víveres em muitos casos, sem água potável em todos, transidos de frio. Seu estado de fraqueza é tal que os barcos de borracha, em sua maioria, lançados pela aviação naval não puderam ser utilizados.

A respeito do comunicado oficial de ontem à noite, no qual pela primeira vez as autoridades procuraram se explicar, é evidente que a situação em conjunto continua pouco conhecida, e não poderia ser de outra

(Conclui na 2ª página).

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje dia 4, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 9º dia util ou seja:

PENSIONISTAS — Pensões Especiais — folhas 6001-6010 — letras A a Z — Diversas pensões reunidas — folhas 6101-6106 — letras A a Z.

CAMARA MUNICIPAL

Urgência para o projeto de abono ao funcionalismo — A situação dos egressos de Curupaiti -- Quinquênios para os técnicos de Administração


Pais Leme

Apareceu a Ordem do Dia ontem com as duas mensagens restantes: a dos telefones e a do abono. Para esta última foi pedida urgência, em requerimento subscrito por mais de três dezena de vereadores. Em torno da urgência foi consumido todo o tempo da Ordem do Dia. Pais Leme, que é presidente da Comissão de Justiça, não se conforma que o projeto do abono tenha recebido parecer da Comissão de Finanças, ao invés da comissão que preside. Por esse motivo, formulou diversas questões de ordem em torno do assunto. Na sua opinião, a presidência da Mesa, ao aceitar o pedido de urgência para um projeto informado contra o que determina o regimento interno, está fazendo o jôgo do Frederico Trota, membro da Comissão de Finanças, que conseguiu irregularmente apresentar substitutivo à mensagem. A presidência, acrescenta, está também contra o ponto de vista da maioria, representado por João Machado. Prossegue Pais Leme atacando Frederico Trota, a quem responsabilisa como autor de uma emenda ao projeto que se transformou na lei 761. Por esta lei as professoras do ensino primario passaram a letra "O", com a Prefeitura onerada em mais de 900 milhões de cruzeiros. Magalhães Júnior, João Machado, Anibal Espinheira, Mário Martins, Frederico Trota e outros ocuparam ainda a tribuna para

(Conclui na 2ª página).

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Segunda-feira, 4 de Fevereiro

Educação e Higiene — «Realisou-se a conferência n. 225, no salão edificio das escolas publicas da freguezia da Gloria, ocupando a tribuna o illustrado Sr. Dr. José da Cunha Ferreira, que vai tratar de um assumpto de grande interesse para os chefes de familia: a educação sob o ponto de vista hygienico.»

—x—

A GAZETA e o jornalismo — «Ao Sr. Dr. Ferreira de Menezes dirigimos-nos pedindo-lhe que honrasse as columnas de nossa folha com os primorosos fructos de seu talento de jornalista e de poeta.

Foi nosso principal intento evitar que ficasse o publico, habituado a admiral-o, privado d'esse prazer. S. S., sem recusar o convite, porque sabe a affeição com que foi feito e o alto apreço em que temos o seu caracter e a sua intelligência, dirigiu-nos em resposta a seguinte carta:

Agradeço de coração à GAZETA DE NOTICIAS o seu obsequioso offerecimento. Elle honra-me a mim e á ella mesma: a mim porque dá-me foros de escriptor, a ella, pois assim mostra respeitar a causa dos que trabalham e intenta formar o que ainda não existe nesta terra: a classe dos homens de lettras.

O jornalismo ainda o não possuimos como cohorte; qualquer empreza por fornecer lucros julga assalariar uma penna e ter á quartel uma consciencia. O que resulta é sabido: quanto mais lacaio mais agaloado, quanto mais pifio mais vistoso, quanto mais vazio mais cheio de vento.

A GAZETA hoje, como hontem o «Globo» no seu proceder com o meu collega o talentoso Cotrim, desfraldam uma nova bandeira, limpa e gloriosa. E' consolador e e digno encontrar tal sombra para descanso, aquelle que acaba de batalhar pela consciencia e pela honra. Não só em meu nome como por aquelles que se são jornalistas n'esta terra, agradeço o nobre offerecimento da GAZETA.

... Quando a minha pobre e já cansada imaginação der signaes de vida, procurarei cheio de gratidão as columnas da GAZETA que estende-me a mão cheia de lisonjas e de estima, cheia de flores e isso na occasião em que outros que servi com o melhor do meu apoucado talento, intentam dar-me com os pés.

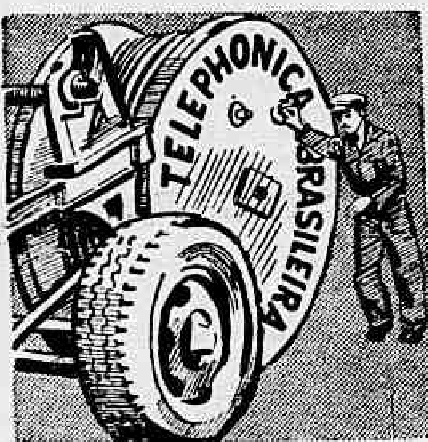
A GAZETA, que offerece-me agasalho, apezar de conhecer todas as minhas pobresas e deffeitos, sabe, e isso lhe posso garantir por todo o tempo, que não muito à consciencia, que não atraiçõo o bem e o progresso de nossa terra, e que nunca transformarei as suas columnas em balcão para fazer negocio.

Este ajuste especial honra, acredito, ao joven e esperançoso jornal e a mim, que me declaro seu amigo certo e reconhecido. — Ferreira de Menezes.»

No curso dos últimos cinco anos...



MÃO DE OBRA
O custo da mão de obra aumentou de 82%.



COBRE
Essa materia prima, indispensavel ao serviço telefônico, teve um aumento de 42%.



ESTAÇÕES TELEFONICAS
O custo de construção dos edificios das Estações Telefônicas subiu de 80% e o das máquinas instaladas, de 35%.



APARELHOS TELEFÔNICOS
O custo dos aparelhos telefônicos aumentou de 34%.

Enquanto todas as despesas têm crescido, o custo do seu telefone, este prestimoso e insubstituivel auxiliar sempre a seu serviço, continuou o mesmo nestes últimos cinco anos.



Servir sempre melhor é o nosso maior interesse

Os fatos acima falam por nós, e a nossa luta é, portanto, muito maior do que se pode supor. Ninguém mais do que nós tem interesse em ampliar os serviços telefônicos e em poder servir ainda melhor aos nossos assinantes.

Dificuldades de monta, muitas das quais fora do controle das Companhias e Empresas de Serviços Públicos, têm retardado a expansão desses serviços, não só no Brasil, como em muitos outros paises do mundo.

Companhia Telephonica Brasileira



CTB 6

Esmagado no interior da camioneta

O caminhão colheu o pequeno veículo de entrega, atirando-o de encontro a uma arvore — Evadiu-se o culpado do desastre

O escândalo das refeições preparadas no Ministério da Educação

Envolvida no assalto aos cofres públicos conhecida firma desta capital — «Forneceu», no ano passado, cerca de 14 milhões de cruzeiros de refeições — Para 1953, a verba é de 57 milhões de cruzeiros

Como é do conhecimento de todos, o Ministério da Educação, outróra em vários órgãos que lhe são subordinados, mantinha cozinha para a alimentação dos alunos, dos internados, etc., conforme o caso, fosse o Colégio Pedro II, Internato, fosse o Instituto de Surdos, e outros órgãos. Entretanto, decidiu o Ministério que seria melhor, mais prático e econômico que as cozinhas desses órgãos fossem fechadas, e recebessem os diferentes estabelecimentos "refeições preparadas", fornecidas por emprêsas, mediante concorrência pública.

E assim vem sendo feito tendo sido fixado o preço de trinta cruzeiros "per capita", preço de refeição em um restaurante regular ou mesmo bom.

MAS...

Mas há sempre um "mas", e nessa historia não podia faltar. Os fornecedores de "refeições preparadas", mediante concorrência pública, em face da ausência completa de fiscalização, começaram a relaxar e a lesar os interesses do Ministério da Educação.

Alem de fornecerem comida inferior, passaram a "aumentar o número de refeições", cobrando por cem, cento e cinquenta, em suas contas, com um acrescimo desonesto de cinquenta a mais. E segundo nos relatou pessôa muito bem informada, só uma firma — Cereais Santos Martins, estabelecida no Mercado Municipal, á rua 12, números 12-14 — que fornece á Escola Técnica Nacional, ao Internado do Pedro II, ao Instituto Benjamin Constant e ao Instituto de Surdos Mudos, recebeu no ano findo 14 milhões de cruzeiros!

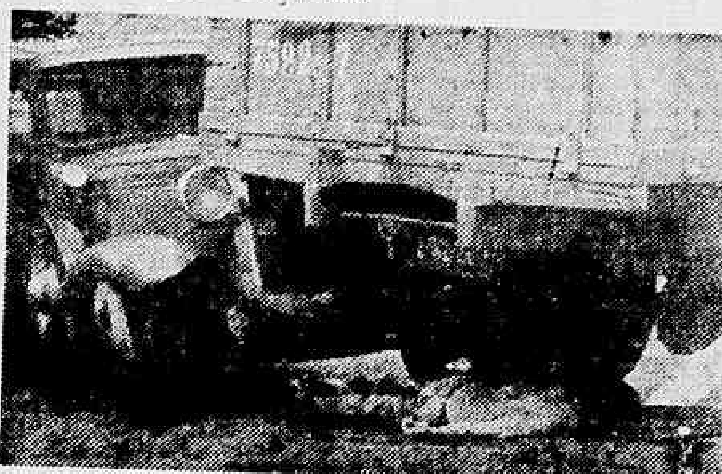
Além desse fornecedor, tem, segundo o nosso informante, outros no mercado, não sendo pequenas as reclamações de quantos comem as suas refeições.

CINQUENTA E SETE MILHÕES PARA ESTE ANO

Apesar das reclamações, da ausência ou da tolerância suspeita da fiscalização, o Ministério da Educação, êste ano, vai continuar comprando "refeições preparadas" daqueles fornecedores, e a verba para esse fim ascende a cinquenta e sete milhões de cruzeiros.

PARA QUE SERVE O SAPS?

E para que serve e existe o SAPS, com seus restaurantes e os seus serviços especializados? Por que razão não é o SAPS fornecedor dessas "refeições preparadas", estando para isso aparelhado, e sendo um órgão especializado e que só poderá fornecer artigos de primeira em suas refeições? E' a pergunta que se faz diante dessa situação que vem de nos ser revelada por pessôa ligada á emprêsa Cereais Santos Martins, e ao M. E. S.



Um aspecto do local do desastre, vendo-se a vitima sob o caminhão

Alvaro de Oliveira Rodrigues, brasileiro, branco, casado, de 47 anos de idade, proprietário da «Tinturaria Gloria», localizada à rua São João Batista, 35, na tarde de ontem foi ele próprio fazer entrega de roupa na avenida Epitacio Pessoa, utilizando-se, para isso, da camioneta chapa 6-69.42, também de sua propriedade.

Enquanto um empregado distribuia a roupa pela freguesia, Alvaro ficou à espera, no interior da camioneta, que fizera estacionar em frente ao prédio 448.

ESMAGADO

De repente, entrou naquela avenida, em grande velocidade, o caminhão chapa 7-52-27, da firma «S. Gonçalves de Oliveira Ltda.», dirigido na ocasião pelo motorista João Roque Adriano.

Desgovernando-se, ao aproximar-se do prédio 448, o auto-carga foi colher a camioneta, atirando-a contra uma árvore. Em resultado, Alvaro Rodrigues ficou esmagado entre as ferragens, vindo a falecer antes da chegada da ambulância que em seu auxilio providenciaram do Hospital Miguel Couto.

O motorista responsável pelo desastre logrou fugir. O corpo da vitima foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, com guia assinada pelo comissário José Maria, do 2º Distrito.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; no Livro Técnico, à Avenida Rio Branco, 120 loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá a sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 113 — telefones 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — telefone 43-4474 — em Niterói: à rua da Conceição, 13 — telefone 20-591.

2º — 1 Maquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 3.500,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo 139 telefone 28-7647;

3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.850,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e autorizada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais, serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA UNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e a Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, a Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

Endereço da Matriz: rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59, 2ª Loja; rua da Alfandega, 159; em Niteroi, rua da Conceição, 13.

No nosso Concurso cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

E o único também que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Carlos Brandão de Oliveira refuta as afirmações de Lafer

A interpretação do Ministro da Fazenda destôa da realidade dos fatos

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Carlos Brandão de Oliveira reuniu ontem a imprensa e forneceu uma nota definindo da posição das classes conservadoras em face de recentes declarações do Sr. Horacio Lafer, Ministro da Fazenda.

Frizou S. S. a contribuição do comércio no plano da recuperação economica nacional, afirmando que «censurar as classes conservadoras por advertir os representantes do poder público sobre os graves problemas da hora presente, é querer subverter a realidade dos fatos».

Define o que foi a reunião das associações comerciais do país uma tomada de contacto com os problemas das diversas regiões, acrescentando que o ministro da Fazenda deu «uma resposta às classes conservadoras antes de ter conhecimento das conclusões da Federação, dando uma interpretação que destoa por completo da realidade».

A CRISE ECONOMICA

O Sr. Carlos Brandão de Oliveira examina, em sua nota, a situação financeira do país, condena o vulto dos saldos orçamentários, que nada representam, se não lhes corresponder uma boa situação economica do país», acrescentando por fim: «tal saldo é ficticio, pois não são levados em conta os débitos às autarquias, aos institutos e sociedades de economia mista».

MÁ POLITICA COMERCIAL

Critica a nota a inadequada orientação da nossa politica comercial que se comprova com o «deficit» acumulado da balança comercial, que atinge a cerca de 15 bilhões de cruzeiros, ou seja, meio ano de esforço nacional de exportação, com os quase oito bilhões congelados no Banco do Brasil, o que constitui vultoso processo disfarçado de emissão, com o engarrafamento da produção nacional que, à excessão quase exclusiva do café e dos minérios, é gravosa, acrescendo ainda estarmos às portas de novas safras».

Constituiu, emfim, a nota do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, um libelo contra o ministro da Fazenda, cuja politica economica tem sido prejudicial aos interesses do Brasil e, em particular, aos do comércio brasileiro, cujos interesses aquela entidade de classe necessita por todos os modos defender.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Impraticável o congelamento de preços, impostos e salários

O Presidente Getúlio Vargas deseja entretanto, manter o tabelamento dos gêneros e utilidades de primeira necessidade

Os ministros da Fazenda, do Trabalho e o presidente da C. O. F. A. P., que constituem a comissão incumbida de estudar o congelamento de preços, impostos e salários, segundo noticias não oficiais, depois de verificarem a impraticabilidade de se adotar a referida medida, teriam exposto essa situação ao chefe do govêrno.

O presidente Getulio Vargas entretanto, teria determinado a esses seus auxiliares imediatos que fosse cogitado o tabelamento dos gêneros e utilidades de primeira necessidade, de consumo popular obrigatório, tanto nas fontes de produção, como também nos mercados consumidores.

Mais quatro ambulâncias para o S.A.M.D.U.

O S.A.M.D.U. vem de receber diretamente dos Estados Unidos mais quatro modernas ambulâncias. Esses veiculos que se encontram no Cais do Porto, assim que estiverem desembaraçados pela Alfândega local, serão postos, imediatamente, em serviços, no atendimento das chamadas de socorros urgentes prestados aos segurados dos Institutos de Previdência Social.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Diretoria 43-4216
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia ... 43-7841
Oficinas 43-3820
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas na materia assinada.

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que instalou no "AO LIVRO TECNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120 loja 16 um Pôsto de Recebimento de Anuncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
tem o prazer de comunicar o início das atividades de suas Agências metropolitanas de
MADUREIRA
RUA MARIA DE FREITAS, 110, LOJAS "A" E "B"
e
IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJA, 559, LOJA "B"



Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado; LIVRO TECNICO a Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); Rua Visconde SANTOS DUMONT (Banca de Jornais); AEROPORTO Caneca; LARGO DE SAO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucai; Estácio de Sá com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BARROS a rua Jardim Botanico, 48; CASA TEREZINHA à rua Marquês de S. Vicente, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR a Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, a Rua Visconde de Pirajá, 68-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, a rua Siqueira Campos 35-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema America (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 416 SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA à rua Barão de Mesquita 356 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 84 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SAO CRISTOVAO SAO FRANCISCO XAVIER Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais).

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" Banca de Jornais do Queiroz, no Subsolo: (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

(Conclui na pag. 8)

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED

S. CASTELO BRANCO, ANIVERSARIOU



S. Castelo Branco, o mais versátil dos nossos artistas plásticos é, o que se pode chamar, o poeta da decoração, aquêle que é capaz de mudar a forma dos objetos comuns que, parecendo a nós, triviais, adquirem significação própria, como motivos de arte e poesia.

Êsse dom de Castelo Branco se assemelha àquele estado de pureza que encontramos na infância, quando as coisas são transformadas pela imaginação, numa fuga que derequilibra nossos conceitos, até a sua realização, quando afinal tudo aparece e se torna lógico e simples como água.

E' evidente que não se trata apenas da imaginação desenfreada. O que é simples (simples, não é fácil) nas criações de Castelo Branco, foi alcançado à custa de estudo e trabalho dêsse artista irrequieto que só encontra a ordem no momento da criação.

Castelo Branco destrói só pelo prazer de construir, o que parece sofisticado, lugar-comum, toma outra direção nas suas mãos. Tesoura, tecidos, tintas, papéis, flores, tarlatanas, são os objetos de que se serve, para um ajuste de simplicidade e de bom gôsto.

Cenários para teatro, ilustrações de livros, capas de revistas, trabalhos gráficos, paginação de jornais, trajes, estamparias, quadros, cartões, pertencem ao seu "métier". Êsse artista sem problemas trabalha com a jovialidade de um menino, não há procura para êle, há encontro, encontro que êle transforma sob o prisma do bom gôsto, do equilíbrio de côr, forma e volume.



ANIVERSÁRIOS — Vice-Presidente Café Filho — Registrou a data de ontem a passagem do aniversário natalício do Dr. João Café Filho, Vice-Presidente da República. Vulto de inegável expressão social e política, tem tido o ilustre aniversariante, a oportunidade de assinalar a sua vida de homem público com marcantes traços de operosidade, desde que, eleito, passou pelo Palácio Tiradentes, deixando ali bem impressivos os sinais de sua cultura e do seu trabalho. Foram por isso mesmo, bastante significativas, as homenagens prestadas ontem ao Vice-Presidente Café Filho.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades Srs. Gastão de Betencourt, Edgar Proença, Sandro Moreyra, Pedro Ivo de Oliveira e A. Fonseca Monteiro.

— **Sra. Maria das Dores Viana** — Transcorre, hoje, a data natalícia da Exma. Sra. Maria das Dores Viana, do nosso comércio, que, por este motivo, receberá as pessoas de suas relações de amizade na residencia do casal, no bairro de Olaria.

BODAS — **Sra. Maria de Sá Silva — Sr. Sebastião Luciano da Silva** — Comemorou, no dia 28 do mês findo, as suas bodas de prata, o distinto casal Sebastião Luciano da Silva — Maria de Sá Silva, residente em Belo Horizonte.

O Sr. Luciano da Silva é abastado fazendeiro e proprietário do Hotel Imperador, na capital mineira, gozando de expressivo conceito na sociedade local.

FESTAS — **Olympico Clube** — Sábado próximo, será realizado das 18 às 21 horas, no Olympico Clube, mais uma grandiosa festa pré-carnavalesca, abrilhantada pela Orquestra Rolyan.

HOMENAGENS — O Sr. Jacques Ojalvo, representante de Jules Bouchet & Cie., firma francesa cujos produtos estão sendo aqui apresentados, recepcionará sábado próximo, dia 7, às 16 horas, na terrase da A. B. I., a imprensa brasileira, oferecendo aos jornalistas um «fine l'eau».

— **Professor Francisco de Sá Lessa** — Em virtude da sua recente investidura na presidência da Companhia do Vale do Rio Doce, o professor Francisco de Sá Lessa será homenageado, por amigos e colegas, com um jantar que lhe será oferecido na sede da Sociedade Hípica Brasileira, sob o patrocínio do Clube de Engenharia, no próximo dia 5.

— **Jornalista Mario Saladini** — Notícias procedentes de Portugal nos dão conta que jornalistas luzitanos e amigos do nosso confrade Mario Saladini, ex-chefe do Escritório Comercial do Brasil em Portugal e que acaba de ser escolhido para exercer as mesmas funções, na França, ofereceram-lhe uma homenagem constante de um almoço ao qual compareceram numerosas pessoas.

Durante o agape falaram os Srs. Mendes de Morais, encarregado de Negocios do Brasil naquela nação irmã, que classificou o homenageado como «embaixador da simpatia»; Danatelo Grieco, consul do Brasil que enalteceu as qualidades morais e intelectuais de Mario Saladini e os nossos confrades Augusto Pinto e Sebastião Cardoso da imprensa de Lisboa. Por fim, o homenageado, com a palavra, agradeceu a manifestação, que lhe era tributada, salientando que, saindo agora de Portugal, via-se ligado ainda mais à terra de Camões, por ter ali se casado e ali haver nascido sua filha.

RECEPÇÕES A pintora Sinhá D'Amora ofereceu, em sua residência sábado último, uma recepção aos membros da Sociedade Artistica Brasileira onde foram homenageados os seguintes membros: Dra. Naylde Jurgens, diretora de Música Clássica; filósofo Victor Visconti, diretor cultural e jornalista Lazara de Oliveira, diretora social.

Agradecendo as expressões carinhosas da Secretária Geral poetisa Ilka Sanches, falou, representando os homenageados a Sra. Naylde Jurgens, encarecendo os elevados objetivos da SAB, e o espirito de sádio coleguismo da presidente, poetiza Dilma Cunha de Oliveira, ressaltando, ainda, a cooperação de todos os diretores e sócios em torno do progresso da novel sociedade.

VIAJANTES — Prosseguindo na excursão que ora estão realizando, a Sra. Yeda Fontes, diretora do Curso de Arte e Decoração que funciona na A. B. I., em companhia de um grupo de alunas desse curso, partiram dos Estados Unidos com destino à Europa.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 4

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Cuidado. Evite discussões. Ruim para o amor.

DE 21 DE FEVEREIRO A 21 DE MARÇO
Magnifico. São boas as oportunidades, principalmente no terreno sentimental.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Evite aventuras sentimentais com pessoas desconhecidas.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Seja reservado. Não confie em ninguém.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Favoravel. Solicite favores de pessoas influentes. Confie na sorte.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Mantenha-se longe de qualquer aventura sentimental. Cuidado com o sexo oposto.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Cancele todos os atos do seu programa social. Rejeite os convites que lhe façam.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Excelente para fazer negócios. Volte aos velhos planos.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Magnifico para acôrdos familiares. Exponha seu ponto de vista.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Dia horrivel para negócios. Não assine documentos hoje.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Otimo para o amor. Aproveite a sua boa sorte.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Favoravel para reiniciar trabalhos interrompidos.

CINEMA

A ABCC EM BELO HORIZONTE

Uma caravana composta dos jornalistas credenciados junto à ABCC, e chefiados pelo presidente daquela entidade, Sr. Joaquim Menezes, esteve em Belo Horizonte à convite do Governador Juscelino Kubstchcek, na passagem do segundo aniversário de seu Govêrno.

Os jornalistas cariocas foram alvo de inúmeras homenagens, tendo participado inclusive das festas realizadas pela Rádio Inconfidência, onde pontificam os nomes de Ramos de Carvalho e Braga Filho.

Os jornalistas cariocas filiados á ABCC, regressaram segunda-feira pela manhã, com a melhor das impressões do povo mineiro, de seu Govêrno e da própria cidade que os acolheu com tanta simpatia.

ELEIÇÕES NA A. B. C. C.

Segundo a convocação feita nos jornais dentro do prazo concedido pelos Estatutos, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, reune-se hoje ás 18 horas em Assembléia Geral para eleger os novos membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

O Sr. Joaquim Menezes, pela sua administração brilhante, é candidato á reeleição, estando apoiado pela maioria dos associados.

A Secretaria da A. B. C. C. avisa por intermédio desta coluna que sómente poderão votar os sócios quites com a Associação, e que não será aberta qualquer exceção.

Noticiário

O GORDO E O MAGRO SÃO OS PIORES MARIDOS DO MUNDO!

Nesta época de Carnaval, muitos maridos pretexta mum negócio, uma reunião, uma convenção ou um trabalho extraordinário para irem no baile dos casados, mas o Gordo e o Magro em «Filhos do Deserto» vão denunciar todos eles com o seu procedimento de piores maridos do mundo nesta comedia que indiscutivelmente é a melhor farsa já representada por essa famosissima dupla.

Imaginem que eles saem de casa para uma convenção numa cidade distante. Vão para o porto mas não tomam o navio, seguem para uma ilha onde lhes esperava a tremenda farra dos «Filhos do Deserto», sociedade secreta de maridos pouco dedicados. Acontece que as esposas descobrem tudo atraves de uma reportagem cinematográfica vista no cinema e depois acontece muita coisa que só vendo!

«Portanto estão de parabêns os «fãs» porque vão dar gostosissimas gargalhadas com este filme da Art Films que veremos segunda-feira próxima nos cinemas Presidente — Pax — Art Palácio e muitos outros.

BRIGA DE CINEMA...

Esta aconteceu quando se filmavam, uma cena de rua de «Agulha no palheiro», comédia-dramática que o ex-critico Alex Viany e o produtor Moacry Fenelon vêm de concluir nos estudios da Flama: Jackson de Souza, na pele de um motorista de lotação, com o seu carro devia ir de encontro a um caminhão. O que foi feito e filmado. Mas, na hora do abalroamento, ao sair Jackson do seu lotação para discutir com o motorista do caminhão, eis que se reunem populares, em plena Avenida Copacabana, no Rio, para protestarem, uns contra Jackson, outros contra o pessoal do caminhão. A briga — que na realidade estava sendo filmada a distância, para um efeito mais real — assumiu, por assim dizer, proporções alarmantes... Houve, por exemplo, uma senhora que foi ao guarda civil posto a disposição do estudio para protestar contra o motorista do lotação (no caso, Jackson de Souza) e contra a arruação que se estava formando... Mais adiante veiu um corpulento individuo para apazigurar a briga entre os dois motoristas... E assim por diante, enquanto os técnicos da filmagem exultavam de contentamento — e com muitas gargalhadas... — e o diretor Alex Viany pensava com os seus botões: «Nunca vi tanta realidade numa fita!...» — «Agulha no palheiro» tem como principais interpretes Fada Santoro, Jackson de Souza, Doris Monteiro a maior, consumada, autentica, comediante já surgida no cinema brasileiro, Sarah Nobre, Roberto Batalin e Cezar Cruz. Em atuações especiais aparecem Helio Souto, Carmelia Alves e os Trigemeos Vocalistas.

CARTAZ

«OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER», no Plaza — Colonial — Astória — Olinda — Ritz — Haddock Lobo — Primor e Mascote, das 14 às 22 horas.

«EM NOME DO DIREITO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e das 14 às 22 horas.

«JOGO SEM TRUNFO» · «O PAPAI DA NOIVA», no Rex, a partir das 14 horas.

«ESTA COM TUDO», no Pathé, Para Todos — Mauá — Art Palácio — Lux e Pax, das 14 às 22 horas.

«CARNAVAL ATLANTIDA», no Palácio — Vitória — São Luiz — Odeon — Ideal — Rian — Roxy — Carioca — Miramar — Leblon — America — Tijuca — Botafogo — Floriano — Santa Alice — Vaz Lobo — Coliseu — Monte Castelo e Braz de Pina.

«BARÃO DE MUNCHAUSEN», no Império, das 14 às 22 horas.

«OURO DO CÉU», no Rivoli, das 14 às 22 horas.

«ESTÁ COM TUDO», no Presidente das 14 às 22 horas.

«TAPETE MÁGICO», no São José, do meio dia às 22 horas.

«QUANDO VENCE O CORAÇÃO», e «Temido e Desejado», no Marrocos, do meio dia às 22 horas.

«A BELA E O MONSTRO», no Leme, das 14 às 22 horas.

«A DEUSA DO MAL», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«LOUCURAS DE AMOR» e «ENTRE DOIS FOGOS», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

RÁDIO

ÈMILINHA, JÁ GANHOU!

A. F. LUNA


Dircinha Batista

Quando se assiste, como estamos assistindo, ao espetáculo melancólico desse concurso para escolha da "Rainha do Rádio", é que se pode compreender as razões lógicas e humanas que aconselharam valores reais como Dalva de Oliveira e essas extraordinárias Dircinha e Linda Batista, a se alheiarem ao transcurso do pleito e seus resultados finais. E' que, uma captora de raciocinio claro, de visão ampla dos fatos, consciente de seu prestigio pessoal, jamais se arriscaria aos azares de uma competição onde o que menos pesa é a opinião do público.

Porque, se fossemos levar a sério esse concurso, nunca teriamos uma cabala de tal modo vexatória como a que está sendo feita em favor da Sra. Emilinha Borba, que conta com o apoio do senhor Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio.

Isso fala bem do desinteresse que esse concurso pode acarretar, quando o Sr. Barcelos já sabe, por antecipação, que a sua candidata *precisa* ganhar, como demonstraremos proximamente.

Enquanto isso, registram-se cenas como esta, domingo último, no programa "Hora do Pato", da Rádio Nacional. Uma candidata ganhou oitocentos cruzeiros, no "test" musical. Ao receber o prêmio, Jorge Cury interpelou-a:

— Quanto vai deixar para Emilinha?

E a jovem, com sinceridade:

— Não vou deixar nada! Não sou fã da Emilinha.

Ao que Cury replicou, indignado.

— Ah! Isto é que não! Daqui ninguém sai sem deixar "algum" para Emilinha. Descontolhe cem cruzeiros e não se fala mais neste assunto!

Dispensamo-nos de qualquer comentário. Diante dessa politica de faca no peito, nem mesmo a esplendida Linda Batista ou a graciosa e realmente prestigiosa Dircinha Batista, conseguiriam o milagre de levar de vencida a bisonha Sra. Emilinha Borba.



Puro ou com soda
a melhor bebida

V. S. O. P.
25 ans d'age

J. OJALVO
Fone 22-2421-RIO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

"O Mundo Ilustrado"

«O Mundo Ilustrado», promessa do jornalista Geraldo Rocha, quando lançou o vespertino «O Mundo», concretizou-se ontem, finalmente, depois de longa expectativa.

Foi grande a receptividade que teve o semanário em seu primeiro número, o que é perfeitamente justificável, uma vez que o formato e a feição gráfica que lhe imprimiram seus directores é algo de espetacular que mostra o ponto alto já atingido pela imprensa brasileira.

Veio, pois, «O Mundo Ilustrado» em momento oportuno, sob a direção de A. Buono Junior e Arnaldo Maduro, discipulos de Geraldo Rocha, ocupar um pôsto de realce no seio de nossa imprensa periódica.

Pelo belissimo primeiro número, disputado pelo povo nas bancas de jornais, tivemos a certeza de que sua vitória está assegurada.

Palavras do sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho

Se há, no Brasil, uma comunidade trabalhadora, da qual o Presidente Getúlio Vargas se erigiu, espontânea e dedicadamente, em patrono, essa é a classe madeireira.

Com efeito, até o advento do seu primeiro govêrno, em 1930, êsse setor da economia nacional recebia tradicional desprezo da parte dos Governantes, desde os primeiros dias, ainda na recuada fase da Colônia.

Ao assumir o Poder, o Senhor Getúlio Vargas foi advertido, por si mesmo, de que a infra-estrutura da economia madeireira, tecida na rêde das serrarias disseminadas nos Estados do Sul, necessitava de uma remodelação fundamental, para que pudesse sustentar, como devera, a pujança, em potencial, dessa indústria extrativa, como êle tão bem e tão esclarecidamente compreendeu.

Na verdade, era extremamente caótica a situação que se apresentava. Antes de meter mãos à obra tornava-se necessário criar um ambiente propicio ao êxito hoje alcançado. Urgia que se estabelecessem denominadores comuns de interesse, que se esboçasse um convênio tácito de vantagens e obrigações para quantos se entregavam à laboriosa tarefa da exploração florestal.

Isso foi de certo, conseguido, a preceito, com a promulgação do Código Florestal sem duvida um sábio estatuto e um irretorquivel testemunho ao nosso grau de civilização.

Promulgado o Código Florestal, estavam criadas as condições indispensáveis a uma ordenação adequada do trabalho da indústria. Esta teve vencida a sua segunda etapa com a criação do Instituto Nacional do Pinho, destinado a regular, em bases econômicas, o trabalho das serrarias dessa espécie florestal, nas unidades federativas meridionais do país.

Posteriormente, foram esses controles estendidos a tôdas as essencias florestais de valor econômico de nossa terra, o que veio abrir caminho para que o Instituto Nacional do Pinho se transforme, dentro em breve, em Instituto Brasileiro de Madeiras, com o seu âmbito de ação ampliado e com as suas atribuições definidas, de acôrdo com a tarefa que lhe caberá de policiar a indústria extrativa das madeiras e ao mesmo tempo, propugnar pela preservação das nossas reservas florestais.

Ainda agora, diante da grave crise que decorreu da suspensão das operações vinculadas a classe madeireira, mais uma vez, voltou as suas esperanças para o Presidente Vargas e não o fez em vão, porque êsse apêlo encontrou profunda ressonância no esclarecido espirito do Chefe do Govêrno, o qual permeavel como sempre, ao sentido das reivindicações que lhe eram levadas, soube encontrar pronta e satisfatória solução para o problemas do reinicio das exportações de madeira, hoje se processando em ritmo animador.

Por tôdas essas razões a classe madeireira vê transcorrer com profundo júbilo o segundo aniversário do Govêrno do senhor Getúlio Vargas, irrestritamente solidária com a sua política de recuperação econômica do país.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.° andar — Tel. 23-5616

A cidade se diverte

Será conhecida sábado a Rainha do Carnaval de 53 — Ivana Rodrigues, homenageará amanhã a Crônica Carnavalesca — Os subúrbios terão seu carnaval próprio — «Inferno estilisado», o motivo de decoração do Automóvel Clube — Iniclada a decoração do High-Life — Os bailes nos grandes clubes e cordões — Outras notas

Será conhecida, sábado, a Raínha do Carnaval de 53



Ivana Rodrigues, Rainha do Carnaval de 52, e que se apresenta como forte concorrente ao certame do corrente ano

Após o desfile, realizado nas piscina do Hotel Gloria, para a prova de plástica das candifatas, inscritas no sensacional concurso promovido pela A. A. C., para escolha da Rainha do Carnaval de 53, foram classificadas para o julgamento final, que será efetuado, na vesperal de sábado próximo, no palco do teatro Carlos Gomes, no intervalo do 1º para o 2º ato, da peça «La vem a cobra grande», as seguintes candidatas: Aida Salas, Dulcimar Santos, Helena Martins, Helenita Correa, Ivana Rodrigues, La Gracia, Liana Marin, Lucemy Dias, Lucinda Rosa Neto, Marise Sobral, Mirela dos Santos, Nancy Branco, Ruth Amaral, Silvia Fernanda e Tania Suely.

Ao término do espetáculo, o juri dará ao conhecimento do público presente o nome da vencedora do mais empolgante pleito da cidade.

Um carnaval de luzes e de romance no High-Life

Os preparativos na tradicional e elegante sociedade da rua Santo Amaro

Em nossos circulos turisticos e sociais não se disfarça o interêsse pelas quatro noites de carnaval elegante do High-Life, que prometem revestir-se este ano de excepcional brilhantismo, pelo vulto dos preparativos que se acham em curso.

Como se sabe uma das notas dominantes na simpática sociedade da rua Santo Amaro tem sido os aspectos feéricos de que se revestem seus salões, jardins e fachada aspectos que se tornaram tradicionais na fisionomia artística do nosso carnaval e constituem motivo de atração popular.

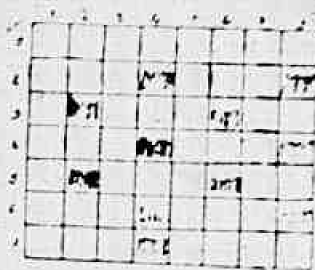
Este ano, superando suas realizações anteriores, nada menos de quinze mil lâmpadas multicôres brilharão no High-Life, emprestando-lhe aspectos de incomparável esplendôr durante as quais quatro noites de alegria e elegância.

Por outro lado, realçando os efeitos decorativos dos salões e jardins, todas as evocações românticas e cavalheiresca da época dos trovadores e castelãs, serão revividas na monumental reconstituição do autêntico castelo medieval que está sendo executada para a fachada por várias equipes de artistas e de especialistas sob a orientação de J. Guimarães, Bertolino Bertolini e José de Alencar Morais.

Tudo indica desse modo o brilho realmente excepcional de que se vai revestir este ano o carnaval na simpática sociedade da rua Santo Amaro, cujo baile figuram desde há muito entre os mais animados, concorridos e originais do nosso carnaval.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

1 — Amigo
2 — Acolá — Nome de homem
3 — Número (inv.) — Basta
4 — Partida — Fruta do conde
5 — Claridade (inv.) — Oferece
6 — Colorido — Gosto
7 — Medida agraria — Cura

VERTICAIS

1 — Nascido no Distrito Federal
2 — Alguma coisa — Sufixo de agente
3 — Faz o santo
5 — Faz o barco andar com
6 — Alguma coisa — Ruim
7 — Dirigente único de um gôverno.

UMA LINDA FANTASIA PARA CRIANÇA

Continuando com o nosso sensacional concurso, oferecemos aos nossos leitores no torneio desta semana os seguintes prêmios:

LUIZ ARMANDO

1º PRÊMIO — Uma linda fantasia, Pele Vermelha, para criança;

2º PRÊMIO — Uma caixa de lança perfume metálico;

3º PRÊMIO — Uma camisa carnavalesca para homem;

4º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

5º PRÊMIO — Uma surpresa para carnaval.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sabado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no sorteio seguinte

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Um apêlo ao Delegado da D. C. D.

Sr. Dr. Luis Belens Porto, ilustre titular da D. C. D. Sou cronista carnavalesco de há muito e por esse motivo conheço as dificuldades com que lutam as nossas sociedades carnavalescas e recreativas que nas épocas em que reina Momo o único, aparecem com as despesas que se tornam necessárias.

Esses clubes que tanto alegram o nosso povo, para fazer face a essas despesas possuem em seus salões o jógo carteado como seja: Pocker, Buraco, Copas e Sol. Até então jogavam eles geralmente até ás 4 horas. No entatno Dr. Belens Porto, com a sua chefia, o comissário Gerson Fraga, determinado que esse carteado termine á 0 hora. Ora, alertou o delegado com essa medida ficarem os clubes sem a renda do barato de que tanto necessitam, para enfrentar os gastos. Bem sei, que existe uma portaria feita nos tempos passado, mas V. S. com o discernimento que possue, há de certamente procurar amenizar a situação desses clubes que concorrem 180 %, para a mairo festa do povo brasileiro. E' necessário também que V. S. saiba que, com a renda apurada desses carteados é que, fazem eles face as despesas de sede, empregados etc., durante o ano. E como se encontram no momento, estarão em grandes dificuldades e sujeitos mesmo a ficar em situação de penúria. Dirá V. S. que existe abuso e eu concordo, mas V. S. colocou nos clubes um representante da D. C. D. e nesse caso e com a fiscalização permanente nos poderão fazer aqueles jogos que são proibidos. E só mesmo por conhecer a situação de dificuldddes em que se encontram a nossas sociedades é que faço um apêlo ao espirito clarividente de V. S., permitindo que continuem eles jogando até o horário de 4 horas, para que possam enfrentar a crise que ora atravessamos em cima da maior festa do povo.

Com respeito o vosso admirador

JUCA FIALHO

Banha a trinta cruzeiros o quilo!

Escandalosa exploração contra a bolsa do povo devem as autoridades coibir o abuso dos especuladores

A banha já subiu de preço. O aumento do produto foi se verificando paulatinamente até chegar ao custo extorsivo por que é vendido agora. Temos recebido várias reclamações a respeito dessa majoração escandolosa, que revelam a repulsa do povo contra a exploração que se faz sentir, em virtude da ação nefasta dos especuladores. A banha que há pouco tempo era vendida nas feiras livres pelo preço de 26 cruzeiros, por quilo, elevou-se para Cr$ 30,00, o que constitui certamente um absurdo. Essa exploração é determinada pelas manobras dos especuladores, que retém o produto, sonegando-o ao consumo, a fim de obterem o encarecimento da gordura. As reclamações que são dirigidas à essa redação, acentuam que a banha existe nos «stocks» dos atacadistas, mas estes a fim de provocarem a alta, escondem o produto, com o propósito de negociá-lo no mercado negro. Raro é o armazém, na cidade que possui banha para vender. E os que a vendem, cobram ao consumidor a exorbitante quantia de 30 cruzeiros. Um verdadeiro roubo! Essa situação está exigindo medidas drásticas das autoridades, para quem apelamos, no sentido de pôrem cobro a tal abuso que vem sacrificar ainda mais a bolsa do povo já tão agravada pelo gravame da carestia reinante.

UM NOVO PLANO

de empréstimo hipotecário que assegura ao funcionário municipal a aquisição da casa própria

O Prefeito, Coronel Dulcidio Cardoso acaba de assinar decreto que institui, no Montepio, um novo plano de empréstimos hipotecários. Com êsse plano, visa o Montepio a ampliar ainda mais suas atividades na carteira imobiliária, concorrendo dêsse modo, para a solução do problema da casa própria, para o funcionalismo municipal, uma vez que o novo sistema, garantindo o financiamento dentro de um prazo relativamente curto, será realizado sem alteração dos demais planos vigentes naquela instituição.

Êsse sistema surgiu da necessidade de aumentar cada vez mais os recursos do Montepio, destinados às transações imobiliárias, pois que lhe cabe atender aos contribuintes que ascendem ao total de 50.000, dos quais grande parte, naturalmente, interessada em comprar ou construir a própria casa. A afluência dos pedidos de financiamento, bem como o limite das verbas destinadas a êsse setor, não permitem, como seria de esperar que o Montepio possa atender a quantos pleiteiam tal beneficio. Assim sendo, e empenhada em resolver êsse problema de sentido social tão relevante a direção do Montepio empreendeu estudos no sentido de encontrar para o caso solução rápida e prática, que viesse atender à conveniência dos milhares de pessoas interessadas.

Valendo-se da circunstância de que entre a numerosa classe a que atende, muitos poderão, dada à sua situação financeira mais propicia, concorrer, de forma imediata, para a realização da pretendida aquisição de casa para residência, o Montepio vem de criar o plano que permite a êstes concorrer de forma para que mais prontamente possa ser satisfeita sua pretensão. Dêsse modo, e conforme o sistema criado, o contribuinte, no ato da inscrição, autorizará o desconto em fôlha, de uma quota mensal que poderá variar em relação ao valor da futura prestação do empréstimo, calculada nas condições ora em vigôr para as transações imobiliárias. Isto é, o pretendente poderá consignar dessa quota, 100 %, 50 % ou 25 %. Para os servidores que descontarem 100 %, o prazo para atendimento do empréstimo será de 15 meses; para os que descontarem 50 %, será de 24 meses e para os demais 36 meses.

A fim de facilitar aos candidatos maior elasticidade na consignação, uma vez que esta tem um limite estabelecido, o Montepio permitirá recolher a diferença diretamente à Tesouraria, desde que o candidato prove possuir outros meios de renda.

Forma-se, assim, uma espécie de capitalização com que o proprio contribuinte oferece à entidade parte dos meis para atender ao seu empréstimo. Esse adiantamento, porém, como é natural, terá, da parte do Montepio, uma retribuição, os juros, na base de 6 % ao ano, capitalizados semestralmente, para as quotas mensais pagas, desde o inicio da inscrição até a data da concessão do empréstimo. No caso de desistência do mutuário, as quotas referidas ser-lhe-ão em qualquer época restituidas, acrescidas dos juros de 6 % especificado

Ainda mais, concretizada a proposta, para garantia do contribuinte, no caso da avaliação do imóvel apresentado ser inferior ao empréstimo pretendido, ou se a documentação exigida e relativa ao imóvel, ao vendedor ou ao comprador, não fôr satisfatória, ou ainda outro qualquer motivo impedir a transação, o mutuário poderá apresentar outro imóvel ou requerer a devolução do saldo credor, que lhe será restituido, aumentado dos juros capitalizados.

* * *

O plano que acaba de ser criado pelo Montepio terá, para os que puderem efetuar a consignação antecipada ou parte dela, a garantia do empréstimo hipotecário, dentro de 15, 24 ou 36 meses, não prejudicando, em nada, os demais planos.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

CONSAGRAÇÃO AO PRESIDENTE VARGAS



Getúlio Vargas

O churrasco oferecido pelos trabalhadores ao Presidente Getúlio Vargas, alcançou grande êxito em face das circunstâncias de que se revestiu. Por um lado, vimos quanto o líder dos líderes é estimado pelos operários de nossa terra, já que estes ali se fizeram representar em suas verdadeiras características de homens do povo, modestos em sua maioria, mas leais nas suas atitudes.

Além disso, o espírito democrático do grande presidente, ficou demonstrado mais uma vez quando compareceu àquela festa.

Um verdadeiro presidente! Veio juntar-se ao povo para com êle sentir aqueles momentos de alegria, como tem sabido auscultá-lo nos momentos de sua tristeza. Ao invés de fechar-se entre paredes palacianas ou sair escoltado imponente e austero séquito, deixa tudo isto de lado e vai juntar-se ao povo, vai viver e sentir seus problemas, para melhor poder resolvê-los. Um verdadeiro presidente!

Um grande e admiravel povo! Compreende quão difícil é a tarefa de seu governante e sabe aguardar serenamente a resolução oportuna e firme dos impeços que lhe entravam a marcha progressista. Esse povo vai compartilhar suas alegrias com o seu chefe e sabe respeitá-lo dignamente. Um verdadeiro povo!

Portanto afirmamos que o churrasco de domingo último constituiu-se num grande êxito: foi uma demonstração insofismavel, um símbolo da união do govêrno brasileiro com a massa trabalhista que sempre o apoiou na edificação incansavel de uma verdadeira e sólida nacionalidade.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minérios e Combustiveis Minerais



Alberto Betamio

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro já começam a sentir o progresso que a nova diretoria, liderada por Alberto Betamio, vem imprimindo a sua entidade. E' realmente com alegria que consideramos todo o alcance do grande programa que está sendo executado naquele órgão de classe e que irá proporcionar a seus filiados as maiores vantagens. Trata-se de uma classe esclarecida e que sempre soube compreender as dificuldades que se atravessaram em seu caminho. Portanto, estão de parabens aqueles trabalhadores, uma vez que, sob a direção de Alberto Betamio, um homem que sempre foi reconhecido como um administrador excelente, estarão caminhando na senda do verdadeiro progresso, amparados pela visão esclarecida e atuação segura de seu legitimo lider.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

O carnaval e o racionamento de energia

Esteve em conferencia com o prefeito Dulcidio Cardoso o diretor de Turismo e Certame, sr. Alfredo Pessoa, para acertar medidas referentes à revisão do plano de iluminação da Cidade durante, o carnaval, tendo em vista o racionamento de energia elétrica.

Assim, será reduzido, ao máximo, o gasto de eletricidade nos dias destinados aos festejos de Momo, sendo que o globo que será apresentado no obelisco e que seria ornamentado com cinco mil lâmpadas só o será com duas mil e quinhentas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio

FUNDADA EM 1854

Concurso para Auditor

A Secretaria do Tribunal de Contas comunica aos candidatos inscritos no concurso para provimento de cargos de auditor do mesmo Tribunal que as provas de Títulos e Exames Intelectuais serão identificadas no próximo dia seis, sexta-feira, do corrente mês de fevereiro, às 13 horas no gabinete do ministro presidente, de acôrdo com o art. 33º das Instruções reguladoras do concurso.

O inferno da falta d'agua

Nivelados os morros e a planície na mesma tortura -- Ricos que se banham com água mineral e pobres que não têm uma gota para beber

Inutil será apelar para o poder público, no tocante a esse cruciante problema da falta dagua, cuja solução talvez só venha a ser alcançada, depois que um Pitagoras moderno encontre uma resposta aceitavel para a questão milenar da quadratura do circulo.

Vive o carioca, assim, há decênios, vendo se sucederem os prefeitos e se renovar a Câmara Municipal, sempre acalentando o sonho de um dia tornar-se livre da crônica sêca de torneiras, mal incuravel, para o qual não há específico e que o persegue do berço ao tumulo.

Neste verão que chegou com furor nunca antes sentido, o problema mais uma vez veio à tona e, como não podia deixar de ser novas promessas foram feitas e novas esperanças dão alento ao povo, para que continue a sofrer.

NIVELADOS OS MORROS E A PLANICIE

Até há poucos anos, praticamente só os morros sofriam o rigor das estiagens. Toda e qualquer reportagem que se fizesse sobre a carência do precioso liquido tinha que tratar com prioridade das angustias dos favelados do Querosene, do Sacopã, da Formiga, da Mangueira e de quantos outros morros formam a paisagem de miseria do Rio.

A crise generalizou-se, pelo incremento do consumo e pela estabilidade no fornecimento, de forma que, hoje, a planicie está nivelada aos morros. Tanto sofrem as cabrochinhas do Pindurassaia como os brotinhos de Copacabana.

A falta dágua democratizou-se, igualou a todos no suplicio da sêde e na angustia de não poder "tomar banho.

OS RICOS SAFAM A ONÇA

Mas não bem assim como pensamos.

E' verdade que a indigencia dagua atinge a ricos e pobres, mas se estes têm que contentar-se em engulir saliva, aquelas, mais afortunados, que ganham muito mais que o necessario para o arroz e o feijão, podem safar a onça, utilizando-se de litros e mais litros de «sulfurosas» e «magnesianas», adquiridas a pêso de ouro no botequim mais proximo.

Mas não faz mal. Um dia Deus terá piedade dos pobres do Rio, que engolem em sêco porque não podem comprar água mineral. Então eles terão água para beber, cozinhar, tomar banho e gastar, pelo simples prazer de vê-la sair, aos jorros, das torneiras que em nossos dias permanecem dias e meses sem verter uma gota.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 4 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 149
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 198

CAIXA NACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO S.A.

Uma instituição nacional para favorecer a economia

Autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n.º 22.258, de 12-12-1948. Capital subscrito e realizado Cr$ 3.000.000,00. Sede Social: — São Paulo — Rua 7 de Abril, 252 — 4.º andar — Caixa Postal, 7191 Telefone: 36-7004

SORTEIO DE AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS

AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE JANEIRO DE 1953

No sorteio de amortização realizado em 31 de janeiro de 1953, foram sorteadas as seguintes combinações

PLANO DE 21 E 30 ANOS

FDG FFO CPW GRX

AYV FNH DYG HQM

PLANO DE 12 ANOS

NFY YEV CGQ WVA NGV HQG

TODOS OS TÍTULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

O próximo sorteio de amortização será realizado em nossa sede social no dia 28 DE FEVEREIRO DE 1953, às 10 horas

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

3ª VARA DE FAMILIA — Edital de citação com o prazo de 45 dias a Ilka Cordeiro Simas, na forma abaixo: — O Dr. Paulo Alonso, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber aos que o presente edital, virem, com o prazo de 45 dias, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente d. Ilka Cordeiro Simas, que por parte de seu marido Horácio Cordeiro Simas, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Familia — Horácio Cordeiro Simas, brasileiro, casado, funcionário público municipal, residente à rua dos Rubis, 416, Rocha Miranda, nesta Capital, por seu procurador e advogado, abaixo assinado (doc. 1), vem, respeitosamente com fundamento no art.º 317 — I do C. C. Brasileiro, propor contra sua mulher Ilka Cordeiro Simas, uma ação de desquite, pelas razões e fundamentos que, a seguir, passa a expôr: I — O A. é casado com a R. há mais de 2 anos no regime de comunhão de bens, conforme doc. 2 — II — dessa união advieram os seguintes filhos: Ubirany, com mais de 21 anos e Ubiralina, com 19, conforme docs. 3 e 4. 3 — Após os primeiros 5 anos de vida conjugal Ilka começou a desrespeitar o lar conjugal, passando a ser vista, amiudadamente, em colóquios amorosos com um vizinho com êle também passeando, advindo dessas relações o nascimento do 3.º, 4.º e 5.º filho de Ilka; IV — que, não suportando por mais tempo a triste situação criada pela sua espôsa, o suplicante resolveu abandoná-la, o que fez juntamente com seus filhos Ubirany e Ubiralina, passando a residir em outro local, cuidando da manutenção e educação dos filhos — Em face do exposto requer a V. Excia. se digne de mandar citar a R. por editais, pois que sabe que ela reside nesta Capital mas ignora o seu endereço, a fim de que venha defender-se, alegando o que for a bem de seus direitos, sob as penas da lei, e que, finalmente, seja julgada procedente e decretado o desquite, sob as pronunciações de Direito, citado o ilustre representante do M. P. para que, na forma da lei, acompanhe o processo. Dá à ação o valor de Cr$ 20.000,00. Nestes termos. P. deferimento — Rio de Janeiro, 19 de maio de 1952 — Oscar Thompson de Castro Melo, advogado — Distribuição: «Corregedoria da Justiça — Ao 4.º Oficio de Distribuidor — D. à 3.ª Vara de Familia. Em 21 de 5 de 1952 — a) ilegivel — Despacho: Cite-se, mediante editais com o prazo de 45 dias, designado o dia 9 de outubro às 15 horas, para ter lugar a conciliação — Rio, nove/nove/cinquenta e dois. — P. Alonso. — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teôr do qual ficam intimados autor e ré, para comparecerem à sede deste Juizo, no dia 9 de outubro próximo, às 15 horas, a fim de manifestarem a êste Juizo, a possibilidade de transação ou conciliação, conforme dispõe a lei 968 de 1949. Caso não compareçam nesse Juizo no dia designado, fica a ré citada para contestar a ação ordinária de desquite, no prazo legal de 10 dias, contados da data de audiência de conciliação, sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças acima transcritas. Do que para constar, passaram êste e outros de igual teor que serão afixados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à Av. Franklin Roosevelt, 146. - 7.º andar, sala 703 — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de setembro de 1952 — Eu, Ayrton de Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão, subscrevo. a) Paulo Alonso — Está conforme — O Escrivão — Carmen Coelho Lavigne de Lemos — Revalidado para publicação em 30 de Janeiro de 1953 — Pelo Escrivão: Jayme Vianna de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL — De citação de Manoel Gonçalves Fontécia, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo: — O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos Senhor Manoel Gonçalves Fontécia que nesse Juizo está sendo promovida contra si ação de despejo por Antonio Maronas Castro, nos termos das petições que se seguem: — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Sétima Vara Civel — Antonio Maronas Castro, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento, que move contra Manoel Gonçalves Fontécia, vem expor e requerer a V. Excia., o seguinte: — Certificou o oficial de Justiça que o réu não foi encontrado no prédio locado, onde, aliás não é conhecido. — O prédio está ocupado por um estranho. — Não se sabendo, portanto, paradeiro do réu o suplicante requer a expedição de editais de citação, na forma da lei. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1952 — Raul Landin — Advogado — Despacho: — A. sim, pelo prazo minimo. — Em 17 de outubro de 1952. — Ivan Lopes Ribeiro — Petição inicial. — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Antonio Maronas Castro, espanhol, casado, comerciante, residente nesta Cidade, vem propor contra Manoel Gonçalves Fontecia, português, casado do comércio, à rua dos Coqueiros n. 70 (loja), a presente ação de despejo, na qual provará. — O suplicante alugou ao suplicado, por prazo indeterminado, e mediante o aluguel mensal de Cr$ 400,00 a loja que ocupa, sita a rua dos Coqueiros número 70. — Acontece, porém, que o suplicado se encontra em atraso no pagamento dos alugueres, a partir de Janeiro, inclusive, do corrente ano, como se vê dos recibos inclusos. — Assim nos termos do item 1 do artigo 15 da Lei 1.300, requer a citação do suplicado para defender-se na presente ação, decretando-se-lhe afinal o despejo com a sua condenação nas custas e honorários de advogado. — Dá-se à ação o valor de Cr$ 5.000,00. — Protesta-se pela apresentação de outras provas, se necessário. — Nestes termos. P. deferimento. — Rio, 23 de junho de 1952. — Raul Landin — Advogado. -- Despacho: — A. Cite-se. — Em 23 de junho de 1952. — Ivan Lopes Ribeiro. -- Em virtude do que passou-se este e outros iguais, citam-se ao Senhor Manoel Gonçalves Fontécia, para no prazo da Lei, após o decurso do Edital, vir responder nos termos da ação de despejo a que se referem as petições supra — transcritas. — Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1952. — Eu, Generoso Ponce Filho, escrivão, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro — Está conforme. — O escrivão, — Nemésio Raposo.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2.º OFICIO — Edital de citação para ciência de 3ºs, interessados com o prazo de 10 dias, na conformidade do art. 34 do Decreto-Lei n.º 3.365 de 21 de junho de 1941 — Dr. Eliezer Rosa, Juiz substituto da 1ª Vara da Fazenda Pública, nesta Capital Federal — Faz Saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento que por êste Juizo e Cartorio — 2º Oficio da 1ª Vara da Fazenda Pública, corre seus trâmites legais uma ação de Desapropriação em «Execução de Sentença» — Prefeitura do Distrito Federal — Drs. Silvio Gomes Henriques, Jacinto Gomes Henriques e Maria Gomes Henriques Ferreira, referente ao imovel sito à rua dos Arcos n.º 86 — E, por me haver sido requerido o levantamento da importância de Cr$ 1.361.065,50, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo as alegações dentro do prazo legal. Dado e passado nesta Capital Federal, em 26 de janeiro de 1953 — Eu, Saul Ramos de Assis, escrevente juramentado datilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão subscrevo — O Juiz — Eliezer Rosa.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Locais para troca de cupões

(CONCLUSAO NA PAG. 5)

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais): BONSUCESSO, Rua Cardoso de Morais, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carioca); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA., à rua Lobo Junior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, Farmácia César, à rua Araçatuba, H - 17 - Loja 11; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8301	5.º	3063
2.º	3047	M.	881
3.º	4523	R.	763
4.º	3947	S.	1
Constant.		Niterói	
	2219		2015
	2972		3779
	3979		5958
	3304		6690
	2474		8442

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



2332

Quiproquó e Polin destacados favoritos

Dezesseis páreos nos programas de sábado e domingo, na Gávea

Apenas dezesseis pareos figuram esta semana nos programas confeccionados pela Comissão de Corridas, sendo que a sabatina homenageia a República da Bolivia na pessoa do seu vice-presidente que ora nos visita.

Os pareos em si, são fracos mas, não são destituidos de interesses. Como prova principal da domingueira reside a segunda prova destinada as éguas, em confronto a nacional Quetua com outras estrangeiras, com vantagem de sobrecarga.

Ainda o Handicap Especial que reune um lote apreciavel de concorrentes com chance, tem como ponto alto o cavalo Arenoso.

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA — Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitorias no país, desde 1 de Janeiro de 1952 — A'S 14.15 HORAS

				Ks.
1	1 Holyday	..	5	56
2	2 Impacto	..	4	55
3	3 Grumete	..	3	58
	4 Kacy	..	1	50
4	5 Mitra	..	6	52
	6 Crambe	..	2	56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — CIDADE DE COCHABAMBA — A'S 14.40 HORAS

				Ks.
1	1 Holocalix	..	1	56
2	2 Não Sei	..	3	50
3	3 Luctzow	..	5	52
4	4 El Campeador	..	4	51
5	5 Sol Bonito	..	2	52

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CIDADE DE POTOSI — A'S 14,05 HORAS

				Ks.
1	1 Alvitre	..	7	58
	2 Mineapolis	..	8	50
2	3 Holywood	..	4	50
	4 Crasuena	..	6	56
3	5 Attacker	..	5	52
	6 Aliado	..	2	50
4	7 Din Euvaldo	..	1	50
	» Cabo Frio	..	3	56

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — GENERAL SIMON BOLIVAR — A'S 15.30 HORAS

				Ks.
1	1 Blake	..	7	54
2	2 Honro	..	1	51
	3 Rio	..	6	58
3	4 Tor di Quinto	..	2	58
	5 Carpincho	..	5	54
4	6 Sportiluza	..	3	52
	7 Lynora	..	4	56

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000.00 — HERMAN SILES ZUAVO — A'S 16,00 HORAS

				Ks.
1—1	Polin	..	6	56
	2 Rio Verde	..	8	49
2	3 Cumberland	..	7	60
	4 Hell Cat	..	1	52
3	5 Matador	..	4	52
	6 Comandulo	..	3	50
4	7 Mondel	..	2	51
	8 Manguarito	..	6	56

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00 — REPUBLICA DA BOLIVIA — A'S 16,30 HORAS

BETTING

				Ks.
1	1 Quiproquó	..	4	55
	» Quidam	..	3	55
	2 Essence	..	1	53
2	3 Bom Nome	..	9	55
	4 Filão de Ouro	..	10	55
	5 George Sanders	..	5	55
3	6 Euclides	..	8	55
	7 Stormy	..	7	55
	8 Serigote	..	13	55
4	9 Briguento	..	12	55
	10 Quarai	..	6	55
	11 Marco	..	11	55
	» Fanfan	..	2	53

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — CIDADE DE LA PAZ — A'S 17,00 HORAS

BETTING

				Ks.
1	1 Fausto	..	6	58
	2 Hipeereme	..	5	52
	3 Bingo	..	4	50
2	4 Kacy	..	7	56
	5 Mursa	..	11	54
	6 Normalista	..	2	52
3	7 Noviço	..	3	56
	8 Filha Linda	..	9	50
	9 Maná	..	8	54
4	10 Panqueca	..	1	54
	11 Calmete	..	12	58
	» Monte Alegre	..	10	52

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — MARECHAL ANTONIO JOSE' DE SUCRE — A'S 17.30 HORAS

BETTING

				Ks.
1—1	Golden Flight	..	3	56
	» Gay Fox	..	10	58
2—2	Indiscreto	..	6	58
	3 Tatá-Assú	..	4	58
3—4	Marjorie	..	9	52
	5 Uverá	..	8	50
	6 Theophilo	..	2	50
4—7	Murmurio	..	5	58
	8 Orestes	..	7	588
	» Letrado	..	1	52

Diz que diz... no Livro de ocorrências

Foram registradas no Livro de Ocorrências as queixas e reclamações seguintes:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — J. Marins, piloto de Geleia, declarou que no pique de partida a égua Bacanal atirou-se para fóra quase derrubando seu pilotado que foi obrigado a suspende-lo ficando para último.

2º páreo — B. Cruz, joquei de Espada declarou que na altura dos 1.200 metros a égua Angatuba veio violentamente para dentro obrigando-o a levantar o seu pensionista razão pela qual não poude obter melhor colocação.

1º páreo — M. Henrique, piloto de Aningas declarou que nos 360 metros finais foi sua égua atacada de forte hemorragia.

1º páreo — D. P. Silva, piloto de Bacanal que a parte de seu colega Marins não tem fundamento pois sua égua somente procurou atirar-se para fora, porem foi logo corrigida e não chegou a prejudicar qualquer competidor.

1º páreo — E. Castillo, condutor de Angatuba declarou que na altura dos 1.200 metros foi levado para dentro pelas éguas Joncla e Halfponny que nesta altura corriam por fora conforme prova a colocação na fita.

4º — páreo — Jorge Morgado treinador de Herval, declarou que durante a disputa da prova, seu pupilo foi alcançado no posterior esquerdo.

5º — páreo — C. Calleri, piloto de Guaruman declarou que o seu cavalo nos últimos 400 metros sentiu-se do tendão.

7º páreo — L. Vieira, piloto de Tarimbeiro, declarou que logo após a partida o cavalo Gran Chaco veio de golpe de fora para dentro jogando-o contra a cerca e obrigando-o a suspender o seu conduzido ficando para último.

9º páreo — Alcyr Torres, piloto de Kacy, declarou que nos derradeiros 360 metros seu conduzido por ter mancado, procurou abrir apesar dos seus esforços no sentido de vitar tal desvio.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — D. P. Silva, piloto de Scaramouche, declarou que no meio da reta seu cavalo atirou-se para dentro devido ao cansaço.

1º páreo — B. Cruz, joquei de Ecclero declarou que na altura dos 800 metros partiu o bridão de seu cavalo e depois dessa acidente, houve pequeno desvio de linha que entretanto não chegou a causar embaraço a qualquer competidor.

1º páreo — J. Marins, piloto de Rifle declarou que na fita, seu cavalo levou um coice do cavalo Ecclero.

2º páreo — F. Delgado, piloto de Natalina, declarou que sua égua não correspondeu aos bons trabalhos que atribuido esta má performance á estreia e possivelmente ao calor, esperando melhor corrida para o futuro pois ostenta otima forma.

3º páreo — M. Aguiar, treinador de Lumiar que não gostou da corrida de seu cavalo e apesar de ter sido muito prejudicado na partida, o cavalo My Lord na reta final vinha escrevendo na frente de seu pupilo.

3º páreo — A. Ribas, piloto de Lumiar declarou que no pique de partida seu cavalo saiu mal, ficando em último e que na reta final quando o cavalo My Lord veio um pouco para dentro seu cavalo manheirou e como não pode ser solicitado com chicote não poude faze-lo correr mais.

5 páreo — O. Fernandes, piloto de Zanzibar que desde os 1.600 metros a égua Falutchka vinha trazendo seu pilotado para fora e o joquei desse animal não procurou corrigi-lo o que muito o prejudicou.

5º páreo — R. Urbina piloto de Falutchka declarou que desde o pique de partida sua pilotada vinha abrindo apesar de ser corrigida não conseguido po-la em linha mas não prejudicou Zanzibar pois o mesmo vinha a um corpo atrás com ampla passagem por dentro o que não quiz aproveitar preferindo forçar passagem por fora.

6º páreo — O entreiner Nelson Pires que por motivo de enfermidade do treinador Gabino Rodriguez está superintendendo o treinamento dos animais a cargo do preparador uruguaio, compareceu para declarar que a égua Natalina não correspondeu aos bons trabalhos que tem apesar de ser estreante. Acrescentou que espera a melhor atuação e vai corre-la novamente esperando ve-la atuar melhor pois seu estado de treinamento é o melhor possivel.

6º páreo — O. Moreno piloto de Mom Petit declarou que em toda a reta final o seu cavalo vinha manheirando.

7º páreo — C. Moreno piloto de R. Novarro, declarou que nos 250 metros finais o cavalo Manibé veio de golpe para fora jogando-o contra o cavalo Mont Royal.

7º páreo — U. Cunha piloto de Manimbé declarou que na reta final seu cavalo vinha procurando abrir apesar de seus esforços para evita-lo, sendo um animal viciado a desgarrar.

7º páreo — J. Tinoco, piloto de El Gaucho declarou que no pique de partida os cavalos que corriam por fora, foram todos para dentro obrigando-o a suspender não correspondendo nos bons trabalhos.

Programa de domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14.15 HORAS

				Ks.
1—1	Dinon	..	2	56
2—2	Angatuba	..	4	54
	3 My Lad	..	5	56
3—4	Fair Black	..	3	56
	5 Fair Beagle	..	1	56
4—6	Espada	..	7	54
	7 Esporte	..	6	56

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14.40 HORAS

				Ks.
	1 Elzorro	..	3	55
	2 Queremista	..	2	55
	3 Ibiai	..	1	55
	4 Buckingham	..	4	55

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,05 HORAS

				Ks.
1—1	Araripe	..	4	56
2—2	Halenia	..	6	56
	3 England	..	1	52
3—4	Ancora	..	7	56
	5 Sierra Madre	..	3	52
4—6	Pauda	..	5	56
	» Eledol	..	2	56

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

				Ks.
1—1	B.C.D.	..	10	50
	2 Cheta	..	4	48
2—3	Bola Dourada	..	7	56
	4 Delba	..	5	50
3—5	Guairacá	..	1	52
	6 Gran Chaco	..	2	56
	» Monetario	..	9	52
4—7	Bingo	..	3	58
	» Chumbo	..	8	56
	» Lys	..	6	52

QUINTO PAREO — ANTONIO CAETANO DA SILVA — (2ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — CR$ 60.000.00 — A'S 16,00 HORAS

				Ks.
1—1	Fortuita	..	2	61
2—2	Potentada	..	5	60
3—3	Natalina	..	1	57
4—4	Extra	..	3	61
	5 Quetua	..	4	56

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

				Ks.
1—1	New York	..	6	56
	2 Pantera	..	1	54
2—3	Sarilho	..	9	56
	4 Aguaçaba	..	10	54
3—5	Malar	..	4	56
	6 Call	..	8	56
	7 Fair Blood	..	7	55
4—8	Sard	..	2	56
	9 Elegal	..	5	54
	10 Francisquinho	..	2	56

SETIMO PAREO — CARLOS COUTINHO — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 17.00 HORAS

BETTING

				Ks.
1—1	Arenoso	..	6	55
	» Hosco	..	2	54
2—2	El Greco	..	5	53
	3 Varsity	..	8	50
3—4	Buonarotti	..	1	51
	5 Meteco	..	4	55
	7 Laurina	..	9	54
4—6	Honro	..	3	48
	» Iana	..	7	52

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17.30 HORAS

BETTING

				Ks.
1—1	Mar Negro	..	12	54
	» Don Zuza	..	9	54
	2 Oistria	..	3	52
2—3	My Prince	..	2	56
	4 Coralinco	..	5	54
	5 Bananal	..	7	54
3—6	Dingo	..	8	58
	7 Margrave	..	13	54
	8 Don Juarez	..	11	50
4—9	Hileia	..	4	48
4—10	Mandi	..	10	50
	11 Gentil	..	1	58
	» Felicia	..	6	47

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 7.ª reunião, a realizar-se em 5/2/53
QUINTA-FEIRA

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,30 HORAS

			Ks.
1—1	Ewer Friend R. Martins	..	52
	2 Avecuia x x	..	52
2—3	Pompa B. Ribeiro	..	52
	4 Bruce I. Amaral	..	53
3—5	Chantecler x x	..	53
	6 Ardena J. Barros	..	54
4—7	Inocente Domingues	..	51
	8 Heliafa C. S. Souza	..	53
	9 Geleia C. Calleri (x)	..	52

(x) Ex-A.B.C.

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000.00 — A'S 14.10 HORAS

			Ks.
1—1	Afra R. Martins	..	54
	2 Esporte x x	..	49
2—3	Crivador N. Pereira	..	51
	4 Saridó x x	..	49
3—5	Maná x x	..	54
	6 Mondrengo Lourenço	..	57
4—7	Chêta U. Cunha	..	50
	8 Chapadão x x	..	51
	9 Visão D. Silva	..	57

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,40 HORAS

			Ks.
1—1	P. Savoyard M. Tavares	..	54
	2 M. Portena x x	..	56
2—3	Ojeriza Domingues	..	56
	4 Algeria x x	..	52
3—5	Osman M. Vieira	..	56
	6 Indolente O. Thomaz	..	54
	7 Lincoln x x	..	54
4—8	Turbante D. Silva	..	51
	9 Bem Vista x x	..	52
	» Elegi x x	..	52

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000.00 — A'S 15,30 HORAS

			Ks.
1—1	Manicoré x x	..	57
	2 Coromy M. Vieira	..	54
2—3	F. de Ouro I. Pinheiro	..	57
	4 Spencer x x	..	52
3—5	Clarinha C. Calleri	..	55
	6 Evoé R. Martins	..	55
4—7	Fiel x x	..	52
	8 Andiroba x x	..	52
	9 Fair Black x x	..	50

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,10 HORAS

			Ks.
1—1	Granja R. Martins	..	54
	2 Boa Nova x x	..	53
2—3	Quarai E. Silva	..	53
	4 Fogueira x x	..	53
3—5	Eelevage N. Pereira	..	53
	6 Forja L. Domingues	..	53
4—7	Serafim R. Urbina	..	55
	8 Albira S. Lourenço	..	53

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16.40 HORAS

			Ks.
1—1	Descamisado D. Silva	..	54
	2 D. Antonico x x	..	53
2—3	Parlamento Coutinho	..	56
	4 Cravador x x	..	56
3—5	Irish Star M. Tavares	..	56
	6 Cracillo x x	..	56
4—7	Frontal R. Filho	..	53
	8 Jeruqui C. Calleri	..	54
	» Fogo Bravo x x	..	55

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17.50 HORAS

			Ks.
1—1	Delba B. Ribeiro	..	49
	2 M. Alegre J. Ribas	..	52
2—3	Gajerú S. Barbosa	..	51
	4 Damarena I. Amaral	..	49
3—5	Lamego S. P. Ribeiro	..	53
	6 Cravo Lindo D. Silva	..	50
	7 Muzuzo x x	..	55
4—8	Bosphorino R. Martins	..	54
	9 Calmete I. Pinheiro	..	55
	10 Filha Linda Domingues	..	56

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — HANDICAP — PREMIO BRIGADEIRO FRANKLIN ROCHA — A'S 18.10 HORAS

			Ks.
1—1	Murray Hills R. Martins	..	49
2—2	Rio I. Pinheiro	..	52
	3 Sol Bonito B. Ribeiro	..	56
3—4	Four Trau I. Amaral	..	49
	5 Selvatico M. Quirino	..	55
4—6	El Tigre x x	..	52
	7 Inicio C. Calleri	..	56

VENEZIANAS
SOL-LAR
LTDA.
R. CLARIMUNDO DE MELO N.º 89
Fabrica — Escritorio
ORÇAMENTO GRATIS
SEM COMPROMISSO
FONE 29-1547

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr$ 1.200.00
Colonial a Cr$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

SENAC
Administração Regional do Distrito Federal
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS, INTEIRAMENTE GRATUITOS para comerciários e candidatos a emprêgo no Comércio
MATRÍCULAS ABERTAS ATÉ 25 DE FEVEREIRO
CURSOS DE APRENDIZAGEM (para trabalhadores menores, de 14 a 18 anos).
CURSO DE ADAPTAÇÃO (para menores candidatos a emprêgo no Comércio).
CURSOS DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL.
CURSOS DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL (Contabilidade, Dactilografia, Estenografia, Inglês, Matemática Comercial, Português, Redação Comercial e Administrativa).
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO (Contabilidade, Estenografia, Inglês).
CURSO COMERCIAL BÁSICO (oficial).
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE (oficial).
Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.
Qualquer informação poderá ser obtida nos seguintes locais:
SEDE — Rua Santa Luzia, 735 — 2.º andar, de 8 às 22 horas.
ESCOLA MODÊLO WALDEMAR FERREIRA MARQUES — Rua 24 de Maio, 543 (Est. do Riachuelo), de 8 às 22 horas.
MADUREIRA (Escola Normal Carmela Dutra) — Estrada Marechal Rangel, 31, de 19,30 às 22 horas.
OLARIA (Escola Chile) — Praça Belmont, s.n., de 18 às 22 horas.
COPACABANA (Escola Cócio Barcelos) — Rua Barão de Ipanema, 34, de 18 às 22 horas.
BRAZ DE PINA (Escola São Paulo) — Rua Najá, 160, de 18 às 22 horas.
TIJUCA (Escola Underwood) — Praça Saenz Peña, 25-2.º andar, de 20 às 22 horas. (Sòmente Dactilografia, Estenografia e Português).
COMERCIÁRIO — Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progredires sem a menor despesa.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Difícil vitória conquistou E. C. Maravilha

O Fabriva foi um adversário de valor para o clube da rua da Bica, sendo batido por 3 x 2

O Esporte Clube Maravilha, de Quintino, teve muito que lutar para vencer o Fábrica Futebol Clube, de Marechal Hermes, pelo escore de 3x2, na peleja que travou com o mesmo, domingo último, na «cancha encantada» da rua da Bica.

A luta, que ofereceu lances interessantes foi assistida por numeroso público que lotou completamente as dependências do campinho em apreço.

O time vitorioso foi o seguinte:

Tide; Petronio e Esquerdinha; Joel, Cunhado e Cicino; Cica, Jair, Taica, Rogério, Osvaldo e Guará.

Taica, Osvaldo e Rogério, foram os construtores do triunfo do Maravilha.

Na preliminar, levou a melhor o Fabrica, pelo escore de 4x2.

Os novos dirigentes do Estrêla de Ouro F. C.

Na última Assembléia Geral do Estrela de Ouro Futebol Clube, de São Cristovão, foi eleita à seguinte diretoria, para o biênio de 53-54:

PRESIDENTE: — Odilon Furtado de Oliveira Braga; VICE-VICE-PRESIDENTE: — M. Armindo Soares; 1.º SECRETARIO: — Luiz Gonzaga; 2.º SECRETARIO: — Valter Lopes Cruz; 1.º TESOUREIRO: — José Carvalhinho Rodrigues; 2.º TESOUREIRO: — José Gernardo de Souza; PROCURADOR: — Avacir de Mendonça Sereno; DIRETOR-GERAL DE ESPORTES: — Moacir Paes e DIRETOR SOCIAL: — Fantino de Carvalho.

VITORIOSO O CAVALCANTI

Em seu campo, o Cavalcanti Futebol Clube, recebeu domingo último a visita do Estrela Futebol Clube, conseguindo difícil vitória, pelo escore de 4x3.

Na preliminar, ainda venceu o Cavalcanti, pela mesma contagem.

O C. A. do Rio, aos seus co-irmãos

Desejando organizar o seu calendário para o corrente ano, o Clube Atlético do Rio aceita jogos, em sua praça de esportes e no campo do adversário.

Entendimentos com os senhores Mutique ou David, pelo telefone: 49-4324, ou enviar ofício para a Avenida João Ribeiro, 397, Tomaz Coelho.

AOS CLUBES DE BOTAFOGO

Avisamos que, o Sr. Joaquim Pires é o representante da GAZETA DE NOTICIAS, no bairro de Botafogo e adjacências. Os clubes deverão enviar correspondencias para a rua Arnaldo Quintela 109, casa 3, ou telefonar para 26-7834.

NACO, NO ILHA F. C.

O zagueiro Naco, que pertencia ao Nova América, de Jacarepaguá; acaba de ingressar no Ilha Futebol Clube, de Guaratiba. Foi sem dúvida alguma, um grande reforço para o grêmio de Hélio Pantaleão de Mello, pois Naco encontra-se em grande forma e fará uma excelente parelha com Biaho.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Aviso ao meu amigo Jorge Monteiro do C.A. do Rio, que a sua nota não saiu por falta de espaço. Estou publicando outra que recebi. Continuo aqui às suas ordens, e continue mandando, correspondências, com antecedência...

* * *

Com a saída do Sr. Cavaleiro, que nada tem de cavalheiro, será entregue a placa Otacilio Rezende, que foi disputada entre as equipes do Atlético Futebol Clube, de São Cristovão e o Palestrinho Futebol Clube, de Parada de Lucas. O Atlético ganhou mais não levou, conforme declarou Nelson Magri ao Sombra da Noite. Agora, com a saída do Sr. Cavaleiro (falso cavalheiro) da presidência do Atlético, o troféu será entregue pelo desportista Geraldo da Conceição, do F. P. A. Clube, que foi o «patrono»...

* * *

O Guarani Futebol Clube, de Campo Grande, precisa deixar de organizar selecionados para enfrentar o seu vizinho Santa Helena Futebol Clube. Mesmo assim, o Guarani não deu uma...

* * *

Espero voltar, no próximo sábado, se os DEUSES deixarem...

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 17.ª VARA CIVEL — Edital de citação de Maria José da Costa Santos, com o prazo de 20 dias. Na forma abaixo: Eu, Dr. Basileu Ribeiro Filho, 5.º Juiz substituto em exercicio da 17.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faço saber que por êste Juizo e cartório do escrivão que o presente subscreve, se processa à ação ordinaria requerida por Renato Segadas Vianna Junior contra Espólio de José Alves Sá Ferreira Santos ou José Ferreira Santos, e que as fls. 15 foi determinado a citação edital da inventariante do referido espolio — Maria José da Costa Santos, para no prazo legal vir falar aos termos da presente ação ordinária, sob pena de revelia, bem como para ciência de que êste Juizo tem sua séde à rua D. Manuel n.º 29, 2.º andar, Palácio da Justiça, nos termos das peças abaixo transcritas: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Ação Ordinaria Renato Segadas Vianna Júnior, brasileiso, casado, funcionário autarquico, morador nesta cidade, à rua Oto de Alencar, 19, terreo, tendo de propôr como propõe, contra o espólio de José Alves Sá Ferreira Santos, ou José Ferreira Santos, representado por sua inventariante, a viúva do finado, D. Maria José da Costa Santos, ou Maria José Santos, brasileira, moradora à rua Honório de Lemos, 11, ou em outro local que será indicado por seu bastante procurador uma ação de indenização de perdas e danos, alega e requer o que tanto se fez necessário a procedência de seu pedido formulado. O Suplicante, autor, ajustou com o finado José Ferreira Santos, assistida de sua esposa, a atual inventariante do espólio, por meio da escritura pública lavrada nas notas do Tabelião do 1.º Oficio, em 10 de janeiro de 1949, livro 981, folhas 75-v. doc. j. com a presença de seu corretor José Leoncio dos Santos, uma promessa de cessão de direito, posse e ação de 1 área de terreno de 10 mts. de frente, igual largura nos fundos, por 30 mts. de extensão de ambos os lados, localizada à rua General Urquiza, junto e depois do prédio de número 25, da mesma rua, de propriedade do Dr. Orfelio Estelita, designado pela denominação de lote 38 da planta que apresentou, isto pela quantia certa e determinada de .... Cr$ 200.000,00, que o promitente cessionário, o autor, pagaria ao promitente-cedente no ato da escritura definitiva a ser firmada dentro de 6 meses da data inicial do ajuste. Ficou previsto também, além de outras condições estipuladas na mencionada escritura que, dada a impossibilidade de ser efetivada e consolidada, regularmente, a cessão de direitos quanto ao terreno da rua General Urquiza, ficaram obrigados os promitentes-cedentes a entregar ao autor, então compromisso, cessionário-promitente, um outro lote de terreno, este último, situado à Avenida Visconde de Albuquerque designado por lote 5, com 15 mts. de frente igual largura nos fundos 34,50 pelo lado direito, 35mts. pelo lado esquerdo, tudo e tudo, sob falsas alegações e documentação imprestáveis, confusas, inoperantes e contraditórias, de vez que, ficou apurado, em definitivo, não possuir o promitente-cedente nenhum terreno nos locais indicados, tanto que, nas declarações de bens no inventário da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio — documento junto nenhum tereno existente arrolado, situado no Leblon, tampouco direito e ação ou promessa de cessão de venda e compra dos terrenos enunciados na escritura, estes à rua General Urquiza e Avenida Visconde de Albuquerque, Leblon. E, dado o caso de haver o promitente-cedente, agido em nome do casal, sempre e sempre de modo intencional com ânimo de prejucar o autor na violação de um dever juridico, não cumprindo a obrigação, como ajustara solenemente, requer o mesmo autor: com fundamento nos artigos 1056; 1057, parte final 1059, 1.060 a citação do espólio na pessoa de sua inventariante Maria José da Costa Santos, à rua Honório de Lemos, 11, ciente o seu bastante procurador Dr. Salvador Cardoso, à rua do Carmo, número 71, 3.º andar, sala 304, para que responda, dito espólio, aos termos da ação ora ajuizada, pela qual pleiteia o autor contra o réu, perdas e danos e interêsses estimados na soma de Cr$ 50.000,00 inclusive as despesas da escritura, selos e custas regimentais da tabelionato, de Cr$ 1.732,00 mais juros de mora e custas que acrescerem, também, honorários de advogado, ciente, previamente o Dr. Curador de Orfãos que funcionar, visto haver herdeiros menores, interessados na sucessão. Finalmente, que seja a presente ação ordinária julgada procedente, rescindida a promessa de cessão, sem objeto, consoante disposições de leis vigentes. Protesta por todas as provas em direito permitidas, notadamente, depoimento da inventariante, sob pena de confesso, vistoria e testemunhas. Valor da presente: Cr$ 50.000,00. E. R. D. Distrito Federal, 8 de dezembro de 1952 — a) Renato Segadas Vianna — advogado. Despacho: A. Cite-se — Rio, 12/12/52 — a) H. Andrade. — Petição folhas 10 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 17.ª Vara Civel — Ação Ordinaria — Renato Segadas Vianna Júnior, na autuação inicial da ação ordinária intentada contra o espólio do finado José Alves Sá Ferreira Santos, em vista da ausência da inventariante e do advogado constituido no juizado do inventário de bens, requer tenha a bem, V. Excia. determinar que o Sr. Oficial da diligência inicial Sr. Júlio informe se de fato tais pessoas estão ausentes uma vez que o requerente afirma, de acordo com o que dispõem o artigo 177 — 1 e 178 — I, achar-se a citanda, D. Maria José da Costa Santos — a inventariante — viúva do finado, em Caxias, Estado do Rio de Janeiro, porém, em lugar incerto indeterminado, o que importará na citação edital para efeitos legais o que também requer com o prazo determinado por V. Excia. Nestes termos e recolhido o mandado com os informes e certidões, pede deferimento — Distrito Fedral, Renato Segadas Vianna, advogado, 15 de janeiro de 1953 — as) — do. Em tempo/Corrigido uma omissão da inicial, declara que os artigos 1056, 1057, parte final 1059 e 1060 citados são todos do Cod. Civ. Brasileiro. Erat ut supra — as) — Renato Segadas Vianna — Despacho: I. 15-1-53 — as) B. R. Filho — Despacho de folhas 15 — Expeça-se edital com o prazo de 20 ... -1-53 — as) P. R. Filho — ... deferido o pedido e para que chegue ao conhecimento da ora citando, fiz expedir o presente edital e mais três de igual teôr que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Eu, Antonia Alves de Moura, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Geraldo Calmon Costa escrivão, subscrevo. a) Basileu Ribeiro Filho. Extraido em 24 de janeiro de 1953 — Está conforme — O Escrivão — as) Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA — EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de trinta (30) dias a JOAQUIM RODRIGUES MACHADO, na forma abaixo: O DOUTOR LUIS SILVERIO DA ROCHA LAGOA, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente JOAQUIM RODRIGUES MACHADO, brasileiro, casado, operário, que por este Juizo e Cartorio do escrivão que este subscreve se processam os autos de Suplimento Judicial de Consentimento Marital, requerido por ANTONIA MAIRA DA CONCEIÇÃO, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade à Rua Fernandes Portugal, nº 39, nos quais lhe foi apresentada a petição adiante transcrita, pelo teor da qual fica citado JOAQUIM RODRIGUES MACHADO, para no prazo legal de três (3) dias, após o decurso do prazo de trinta (30) dias dos editais, contestar os referidos autos, sob pena de revelia, tudo como adiante se transcreve: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: «Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Antonia Maria da Conceição, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Fernandes Portugal, número trinta e nove (39), nesta cidade, por seu procurador abaixo assinado, vem expôr e requerer o seguinte: I) — que aos 14 (quatorze) de setembro de mil novecentos e vinte e nove (1929), casou-se com Joaquim Rodrigues Machado (doc. 1), matrimônio êste, constantemente estremecido pelas brigas de seu esposo, com seu irmão Sebastião Francisco da Costa. II) — que, há cêrca de dez (10) anos passados, em virtude destas mencionadas brigas e de certo mal estar proveniente, seu marido abandonou a casa; e não sabendo até hoje o seu paradeiro, e sem ter meios para fazê-lo, vem com fundamento no artigo 245 combinado como inciso V do art. 242 do Código Civil Brasileiro, requerer a V. Excia, se digne de suprir judicialmente a outorga marital, pelos motivos já expostos. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1952. (assinado) Miguel Calmon du Pin de Almeida Netto adv inscr. provisoria n.º 18. Distribuição «Corregedoria de Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 6ª Vara de Familia. Em 1 de 9 de 1952 (assinatura ilegivel) Despacho de folhas dois: «A. à conclusão. Em 3-9-52. (as) R. Lagoa». — Despacho de folhas cinco: — «Feita a afirmação da ausencia expeçam-se os editais com o prazo de trinta (30) dias. Rio prazo de trinta (30) dias. Rio, 24 de outubro de 1952. (assinado) Rocha Lagoa». — EM VIRTUDE DO QUE, expedi o presente edital e mais dois de igual teor pelos quais, digo, e mais dois de igual teor que deverão ser publicados na forma da lei e afixado no lugar de costume, pelos quais ficam citado JOAQUIM RODRIGUES MACHADO, para no prazo legal de três (3) dias contados após a terminação do prazo de trinta (30) dias dos presentes editais, contestar a petição adiante transcrita sob pena de revelia e confesso. Ficam os interessados cientes de que este Juizo e Cartorio funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7º andar, Sala 702 (Edificio Nobel). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos três (3) dias do mês de novembro de 1952. Eu (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado e escrivão interino, dactilografei e subscrevo (Assinado) — Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia. — Confere com o original — João Francisco de Carvalho Tocantins (Escrivão interino da Sexta Vara de Familia). — Revalidado em vinte e nove de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três, para efeito de publicação. Dou fé. — (Eugenio Fonseca, escrivão da 6ª Vara de Familia).

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL — Edital com o prazo de 30 dias para citação de Alfredo Gomes de Azevedo — Na forma abaixo: O Dr. Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Francisco Balbi, brasileiro, casado, lhe foi dirigida a petição do teor que se segue para citação de Alfredo Gomes de Azevedo, em lugar incerto e não sabido: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Francisco Balbi, brasileiro, casado, comércio, residente nesta Capital, por seu procurador infra-assinado, vem propôr ação executiva contra Alfredo Gomes de Azevedo, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Murtinho Nobre 28, apart. 102 — Sta. Tereza, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — O suplicante deu em locação ao suplicado o apartamento 101 de sua propriedade, sito à R. Ferreira Cardoso 61, pelo aluguer mensal de Cr$ 1.500,00. 2) — Tendo o suplicado promovido uma ação consignatoria contra o suplicante, processada no Juizo da 5.ª Vara Civel, depositando importância do aluguer inferior ao ajustado; e por ser ainda devedor de alugueres por falta de competente deposito, o suplicante contra ele propôs perante o Juizo da 11.ª Vara Civel, uma ação de despejo fundamentada na mora de alugueres. 3) — Enquanto isso acontecia, o suplicado não dava prosseguimento à ação consignatória que distribuira, o que que deu ensejo a que fosse o suplicante, Réu naquela ação — absolvido da instancia. 4) O mesmo não sucedia relativamente ao despejo que prosseguiu normalmente, até que, tendo o suplicado abandonado o imovel, foi o suplicante imitido em sua posse, como dá noticia a certidão anexa. Não satisfez, contudo, o seu débito de alugueres, justificando-se, assim a cobrança executiva que ora se quer fazer, nos termos do n.º IX do art. 298 do Cod. de Proc. Civel — 5) — Segundo se prova com os documentos anexos, é ele devedor da importância liquida e certa de Cr$ 17.390,10 sendo Cr$ 16.450,00 de alugueres no periodo de 1.º de dezembro de 1950 a 29 de outubro de 1951 — data da imissão de posse e Cr$ 940,10 de custas vencidas pelo suplicante na ação de despejo. E isto porque, segundo se infere de sua própria petição na consignatória (doc.) o 1.º e único depósito que efetuou no Banco do Brasil se referia aos meses de dezembro de 1950 e janeiro e fevereiro de 1951, que não foi levantado pelo suplicante, permanecendo intacto naquele Banco, consoante decisão do dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel. 6) — Em face do exposto e por se tratar de divida de importância liquida e certa, vem o suplicante pedir a V. Excia. digne-se de mandar citar o suplicado, Alfredo Gomes de Azevedo, para que pague em 24 horas, aquela importância de Cr$ 17.390,10 ou nomei bens à penhora, sob pena desta ser feita em tantos quantos bastem e forem necessários à execução. Se contestado o pedido, protesta o suplicante por todas as provas em direito ermitidas, nomeadamente depoimento testemunhal, inquirição de testemunhas, apresentação de documentos nos termos do § único do art. 159 do C.P.C. prova pericial, etc. Termos em que, D. e A. esta, cujo valor é de Cr$ 17.390,10, processada e julgada procedente, condenado o suplicado nas custas e honorários do advogado na base de 20%. P. deferimento — Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1952 — Orlando Alves Carneiro — Despacho: Sim, pelo prazo de 30 dias — Rio, 22-1-1953 — D. L. Ribeiro. Em ivrtude do que foram expedidos editais de citação de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de janeiro de 1953 — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, o subscrevi — — Estava devidamente selado Darci Rodrigues Lopes Ribeiro — Está conforme — O Escrivão — Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias a Viair Passagens Ltda., na pessoa de seu representante legal que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe é movida neste Juizo por Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, na forma abaixo.

Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de posse e, especialmente a Viair vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar Passagens Ltda., na pessoa do seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, lhe foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — PETIÇÕES DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, brasileiro, solteiro, residente à rua Jardim Botanico numero 149-A, nesta cidade, propondo como proposto tem, a competente ação de despejo contra Viair Passagens Ltda., comerciante estabelecidos nas salas 1.311 e .... 1.312, grupo 1.305, bloco E, 13º andar, do Edificio sito à rua do Mexico n. 41, representados por sua socia gerente Da. Laura Habker Pierce, vem expor e requerer a V. Excia., o seguinte: 1) — Em julho de 1949, mediante contrato de locação particular, o suplicante deu em locação pelo prazo de dois anos, aos suplicados as salas 1.311 e 1.312 do grupo 1.305, bloco E, do Edificio Civitas à rua do Mexico n. 41, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.800,00 além dos demais encargos permitidos em lei nas locações da natureza em apreço, os quais, para serem atendidos, assim ficaram regulados: — "Além do aluguel, pagarão mais os locatários a importancia equivalente a 20 % sobre o valor locativo, importancia essa recebida mensalmente, porém sujeita a prestação de contas oportuna, a fim de atender ao pagamento de impostos, taxas, seguros, etc., de acôrdo com a clausula 3ª do presente contrato". — 2) — Terminado o prazo contratual foi o contrato prorrogado ex-vi legis, por tempo indeterminado. — 3) — Acontece, porém, que os suplicados estão em débito dos alugueres de outubro, novembro e o corrente mês de dezembro com os respectivos impostos (que nos termos contratuais, importam em 20 % sobre cada aluguel). — 4) — Nessas condições, ante ao exposto com fundamento no artigo 15, inciso I, da lei 1.300 de 28 de dezembro de 1950, requer a V. Exa. se digne mandar citar os Suplicados, na forma do artigo 350 e seguintes do Código de Processo Civil Brasileiro, para responderem aos termos da presente ação de despejo até final sentença, onde se pede que, finalmente seja julgada procedente a ação, decretado o despejo relativo aos imoveis locados, e condenados os suplicados nas custas, honorários de advogado e demais pronunciações de direito. — Termos em que, requerendo desde já, que lhe seja facultado, em caso de contestação, a produção de todas as provas uteis e em direito permitidas, tais como: depoimento pessoal sob as mesmas penas, testemunhas, etc., declara finalmente, que o advogado abaixo assinado, tem seu escritorio à rua do Rosário 156, 4º andar, e para o efeito do pagamento da taxa Judiciária da à presente o valor de Cr$ 21.600,00. — Pede deferimento. — Rio, 17 de dezembro de 1952. — (a) p.p. Edgard da Costa Bello. — DESPACHO DE FOLHAS 21: — A. Cite-se. — 19-12-52. — (a) O. Duarte P. — PETIÇÃO DE FLS. 11: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, nos autos da ação de despejo que ante êste Juizo promove a Viair Passagens Ltda., havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que o réu tem as salas fechada e seus representantes legais acham-se em lugar incerto e não sabido, vem requerer de V. Excia., que se digna ordenar a expedição dos competentes editais de citação, fixando-se para tanto o prazo para os mesmo editais. — Pede deferimento. — Rio, 23 de Janeiro de 1953. — (a) p.p. Edgard da Costa Bello. — DESPACHO DE FLS. 11: — J. Sim, em termos. — Prazo de vinte (20) dias. 23-1-53. — (a) O. Duarte P. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital de citação, pelo qual fica citado Viair Passagens Ltda., ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, 2º andar, Palacio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 dias do mês de janeiro do ano de 1953. — Eu, (a) Alcebiades Varella de Carvalho, escrevente juramentado o datilografei. E eu (a) Rubens Pederneiras Ramos, escrivão o subscrevo. — O Juiz de Direito, (a) Osny Duarte Pereira. — Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — Juizo de Direito da 10ª Vara Civel — Edital de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bem penhorado na ação executiva que Naif Nardine move contra Raymundo Dutra Nunes, na forma abaixo: O Dr. Basileu Ribeiro Filho, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da 10ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 10 de fevereiro p.v. às 14 horas, sera levado a leilão, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manuel 29, para ser vendido e arrematado por aquele que mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 20.000,00, o bem penhorado na ação executiva acima referida, bem esse que é o seguinte: 1 automovel, marca «Pontiac» limousine, com 4 portas, motor n. 6.718.651, licenciado para o Distrito Federal sob o n. 11-52-13, com 6 cilindros, estando em regular estado de conservação e funcionamento, sendo modelo do ano de 1940. Foi dito automovel avaliado em Cr$ 20.000,00. E quem dito bem arrematar quiser, deverá comparecer no local, hora e dia acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será efetuada a dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1953 — Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. a) Basileu Ribeiro Filho. Está conforme. O Escrivão substituto — Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Rua D. Manuel 29 — 5º — Palacio da Justiça — Edital de Falência da Sociedade de Mineração Pitanguy Ltda. O Dr. Julio Alberto Alvares, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber aos interessados que foi decretada a falencia da Sociedade de Mineração Pitanguy Ltda. com sede nesta capital, à rua Ministro Viveiros de Castro, 18 em liquidação, sendo seu liquidante o Sr. Geraldo Andrioli Lopreti, por sentença deste Juizo de 23 de dezembro de 1952 ao 1|2 dia, fixado o termo legal da falência nos 60 dias anteriores ao protesto por falta de pagamento, de fls. 45. Funciona na presente o Dr. 3º Curador de Massas Falidas. Ficam os credores da Sociedade de Mineração Pitanguy Ltda., notificados, pelo presente, para no prazo de 20 dias apresentarem ao escrivão a declaração de seus créditos, acompanhada dos competentes titulos. No meado sindico da falência, a Cia. Propac (Comércio e Representações) — Av. Rio Branco, 85 — 14º. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de janeiro do ano de 1953 — Eu, a) Walter Teixeira Pinto, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, a) Lasmar Antonio, escrivão substituto, subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão — a) Julio Alberto Alvares — Está conforme. O Escrivão substituto — Lasmar Antonio.

Sagrou-se o Vasco campeão do Torneio Quadrangular

"TIJOLO" QUASE FOI AGREDIDO — O juiz Carlos de Oliveira Monteiro, "Tijolo", pelas irregularidades de ontem no decorrer do "clássico" Flamengo x Vasco, quase foi agredido pelos "torcedores" do rubro-negro. O juiz em questão saiu do Estádio Municipal, em Maracanã, protegido pela Polícia Especial que evitou, assim, maiores distúrbios ao terminar o "match".

Ofereceu os seguintes resultados, ontem, a "Copa Montevidéu": Colo-Colo 2 x Hayes 0 e Botafogo 2 x Fluminense 1

PREJUDICADO O FUTEBOL por falta de um gerador no Maracanã

ncrível como pareça, fomos novamente atingidos pelo racionamento de energia elétrica - O desleixo dos dirigentes o fator preponderante



Mendes de Morais que, se fôsse prefeito, já teria instalado um gerador no Maracanã

Parece incrível, mas é a pura realidade: o racionamento de energia elétrica veio, novamente, a criar embaraços ao futebol. E tudo por que? Simplesmente pelo fato de não se ter providenciado a aquisição de um gerador para ser instalado no Maracanã. E o fato de não se ter providenciado a aquisição de um gerador revela, indubitávelmente, inépcia, desleixo dos responsáveis. E é numa ocasião dessas que sentimos saudades do general Angelo Mendes de Morais. Não somos daquêles que admiram o general, é bom frizar. Todavia somos dos que fazem justiças. E o antigo Prefeito faz jus a uma citação pelo seu desassombro. O Estádio Municipal, em Maracanã foi obra de seu pulso forte. Não fosse o general e a Taça «Jules Rimet» ter-se-ia realizado na Colina de São Januário, por falta de uma praça de esportes.

Agora, por não termos um homem como o general, estamos sem gerador para os jogos noturnos. E' um absurdo! E tanto mais absurdo porque a aquisição desse gerador foi prometida quando viviamos as agruras do primeiro racionamento

Naquela ocasião, não foi adquirido o aparelho e, hoje, estamos, consequentemente, sofrendo o reflexo de sua falta, pela ausência de bom senso por parte dos homens que deviam ter solucionado a questão.

O Torneio Quadrangular concluido ontem, à tarde, com duas grandes batalhas, e que poderia ter proporcionado uma arrecadação bem maior se a sua rodada de encerramento se houvesse realizado à noite, rendeu mais de seiscentos mil cruzeiros quando poderia ter rendido o dobro. E' verdade que essa arrecadação foi compensadora, porém, o valor dos embates arrastaria muita gente ao Maracanã uma disputa noturna, o que é incontestável.

E não foi pior noutro aspecto porque não houve interrupção. Se tivesse havido o match não teria terminado, por certo, por não existir luz meridional.

Tôda essa situação poderia ter sido evitada perfeitamente, não fôra a falta absoluta de responsabilidade dos homens a cujo cargo está a resolução de problemas inadiáveis para o bom andamento do futebol brasileiro.

Brasil, atração máxima do Sul Americano a ser disputado em Lima

LIMA, 3 (de Juan Castillos, da France Presse) — A temporada de futebol constituida pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, que deve realizar-se nesta capital, correu o risco, por alguns momentos, de perder grande parte de seu interêsse, ao se saber que o Equador renunciava a concorrer ao Torneio e, poucos dias depois, que também a Bolívia desistiria da competição.

A série de boatos pareceu confirmar-se com a renúncia do presidente da Federação Peruana de Futebol, Sr. Juan Escudero Villar, que se negou a dar explicações públicas sôbre a origem de sua decisão, aumentando, deste modo, a confusão. O assunto continua cercado de misterios, mas tudo indica que não tenha relação nenhuma com as anunciadas ausências do Campeonato.

O ambiente, porém, voltou a apresentar-se promissor. O Equador resolveu voltar atraz em sua decisão. Em sua explicação original às autoridades peruanas e paraguaias (estas últimas verdadeiramente responsáveis pela organização) declarava que as condições meteorológicas na região costeira do Equador impediam o treinamento adequado dos componentes da seleção, reunidos em Gualaquil.

Uma investigação minuciosa resolveu que na realidade, a origem da não participação equatoriana consistia, principalmente, na circunstância de serem escassos os meios econômicos de que dispunha. Por meio de um arranjo entre a Federação Equatoriana, peruana e paraguaia, o assunto ficou solucionado. O Equador resolveu concorrer, resolvendo-se assim o problema que obstava os esforços dos organizadores.

E o problema era de fato, grave. O calendário básico, sujeito embora a modificações posteriores, para o Congresso Sul-Americano de Futebol, que se realizará nesta capital dias antes do Campeonato, já havia sido elaborado, contando com a participação equatoriana e prévia vinte e dois encontros. Ausentando-se o Equador, os matches teriam que reduzir-se a dezesseis. O público manifestou imediatamente seu descontentamento: as «assinaturas» para o Campeonato prometiam 22 partidas e não apenas 16. Não se podia pensar na devolução do dinheiro, pois parte dele já fora aplicado. Uma única solução fora imaginada: organizar-se, às pressas, uma segunda seleção peruana, que preenchesse as lacunas causadas com a desistência do Equador. Mas ao ser anunciado o expediente, causou péssima impressão, não sòmente ao público peruano mas ainda aos interessados estrangeiros.

Felizmente, tudo terminou tranquilamente com a nova decisão equatoriana. Mas os organizadores ainda não estão a salvo das dores de cabeça. Um vespertino anunciou reptidas vezes, em titulos garrafais, que também a Bolivia resolvera não concorrer. A Federação, ao invés de desmentir a noticia, declarou-se alarmada «embora, sem confirmação oficial». Depois de dois ou três dias de noticias contraditórias, soube-se finalmente, que os boatos careciam de fundamento e que a seleção boliviana, que está treinando em Cochabamba, jogaria com o Lanus, de Buenos Aires, estando tudo preparado para a viagem a Lima.

No entanto, os organizadores não deixam passar ocasião de manifestar sua decepção e seu desgosto pela ausência da Argentina. Ao ser conhecida a noticia do não comparecimento desse país, foram dos mais severos os comentários veiculados na imprensa local.

Subitamente anunciou-se que o responsável pela deserção da Argentina era o Sr. Valentin Suarez, presidente da Associação Argentina de Futebol. E simultâneamente vários jornais, sem mencionar a fonte de origem, noticiavam que no último momento, antes novas gestões peruanas para a concorrência da Argentina, se tinha conseguido que o Sr. Suarez mudasse sua atitude.

A reação da Federação Peruana de Futebol ante a noticia foi enérgica e reticente.

«A Associação Peruana de Futebol não empreendeu, nem pretende empreender, em nenhum momento, novas gestões para conseguir o comparecimento da Argentina ao Campeonato Sul-Americano de Futebol» declarou um lacônico comunicado entregue à imprensa.

A presença do Brasil, no Campeonato, constitui o ponto central do interêsse despertado pelo torneio. Os jornais usaram titulos em toda a largura das páginas para anunciar que o Brasil estará presente não sòmente nas partidas que lhe corresponder, pelo calendário mas ainda no desfile inaugural. Quase todos os jornais acompanham atentamente os preparativos dos brasileiros e se estendem em informações sôbre os componentes da seleção.

Outro participante cujas atividades despertam extraordinário interêsse é o Uruguai: lamentam os jornais que sua seleção possivelmente não abranja todas as grandes figuras do futebol desse pais, mas sustentam unanimemente que a hegemoneidade com que formará a equipe uruguaia será suficiente para proporcionar partidas inesquecíveis, especialmente quando se defrontar com as formações da contextura das do Brasil ou do Peru.

«Vendaval» mantém boa performance na Buenos Aires-Rio

Classificação geral dos barcos na passagem por Montevidéu

MONTEVIDEU, 3 (A.F.P.) — Em frente ao porto Del Buceo foi registrada a passagem dos iates que participam da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, nas seguintes horas: — «Juana», argentino, às 8 horas; «Vendaval», brasileiro, às 8 horas e 20 minutos; «Whitmist», norte-americano, às 8 horas e 40 minutos; «Fortune», argentino, às 8 horas e 55 minutos; «Angelique», norte-americano, às 9 horas e 10 minutos; «Santa Rosa», argentino, às 11 horas e 3 minutos; «Majoy», brasileiro, às 11 horas e 40 minutos; «Fjord» Quarto», argentino, às 11 horas e 50 minutos; «Cayrú», brasileiro, às 12 horas; "Circes argentino, às 12 horas e 10 minutos; «Ondina», brasileiro, às 12 horas e 30 minutos; «Nathaly» brasileiro, às 12 horas e 40 minutos; «Simbad», brasileiro, às 12 horas e 50 minutos; «Maravalbo», argentino, às 13 horas; «Bambino», argentino, às 13 horas e 30 minutos; «Trucha», argentino, às 14 horas; "Aldebaran», brasileiro, às 14 horas e trinta minutos; «Jonensen», argentino, às 14 horas e 40 minutos; «Mistral», brasileiro, às 14 horas e 50 minutos e «Ribamar», português, às 18 horas.

Barcos uruguaios acompanharam os veleiros ao largo da costa do Uruguai. Reinava bom tempo, soprando um vento a trinta quilômetros horários.

Treinarão hoje os "scratchmen" amadores — Hoje, à tarde, em São Januário, sob as ordens do técnico Newton Cardoso, treinarão os "scratchmen" amadores para a formação da equipe carioca que disputará o Torneio "Paulo Goulart de Oliveira". O exercício do selecionado metropolitano está marcado para às 17 horas.

Espetacular vitória do Vasco da Gama

Caiu o Flamengo pela elevada contagem de 5 x 2 — Grande batalha a de ontem no Maracanã — Triumfo justo do Vasco — Péssima arbitragem de «Tijolo»

O Vasco da Gama, que vinha atuando no Torneio Quadrangular como se estivesse narcotizado, apresentou-se, ontem, contra o Flamengo, com outra autoridade, demonstrando ser o verdadeiro Vasco das pelejas da temporada oficial de 1952.

E' bem verdade que as condições climatéricas lhe foram favoráveis, bem como o sistema de ações ofensivo e defensivo esboçado pelo Flamengo, sistema esse muitissimo diferente daqueles evidenciados pelo Boca Juniors e Racing Clube de Buenos, com passes curtos e rasteiros.

Contudo, o Vasco acordou, desvecilhou-se do pesadelo. E quando parecia a todos, com o primeiro tento do Flamengo, que iria capitular, eis que o campeão foi ao primeiro empate, para posteriormente ir ao segundo quando o Flamengo outra vez assumia o comando do «placard», e, afinal, desempatar novamente e disparar com uma sucessão de tentos que liquidou as justas pretensões do rubro-negro na peleja decisiva de ontem à tarde, no Estádio Municipal, em Maracanã.

GRANDE BATALHA

O clássico Flamengo x Vasco não foi só aquilo que se esperava. Não. Foi muito mais. Excedeu à expectativa reinante. Tanto do ponto de vista técnico, como combativo e do disciplinar a batalha agradou. Houve muita movimentação. Em suma, apresentou um bom futebol, um futebol de primeira linha, em que pesem algumas falhas do «mais querido», notadamente no seu sexteto defensivo.

VITORIA JUSTA, LIQUIDA

Foi justa liquida sob todos os aspectos a vitória alcançada pelo campeão da cidade, tendo sido ainda valorizada pelo muito que representou em campo o «team» rubro-negro, principalmente, no periodo inicial, quando atuou com maior convicção, com maior harmonia, com maior desejo de vencer e conseguir o título da temporada internacional ontem encerrada com raro brilhantismo.

MARCHA DA CONTAGEM

A contagem da tarde foi aberta pelo Flamengo, com um «goal» de Adãozinho, aos seis minutos.

A seguir, o Vasco empatou por intermédio de Chico, aos vinte e um minutos.

Indio, desempatou aos vinte e três minutos.

Para Ademir colocar o Vasco em igualdade, aos vinte e sete minutos.

Sabará aumentou aos vinte e nove minutos, encerrando o pricelro tempo com a vitória do Vasco por 3x2.

No tempo complementar, Ademir aumentou, aos nove minutos e Sabará encerrou a contagem, aos trinta minutos, dando a vitória ao Vasco por 5x2

PESSIMA ARBITRAGEM

A nota destoante foi a arbitragem do juiz Carlos de Oliveira Monteiro «Tijolo», que com os seus êrros desmereceu o feito do Vasco tendo ainda prejudicado o Flamengo com a não consignação de um tento licito consignado por Indio.



Ademir, uma das grandes figuras do "match" de ontem e autor de um lindo tento

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros foram os seguintes.

VASCO DA GAMA (Campeão): Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli (Mirim), Danilo e Valter; Sabará, Ipojucan, Ademir, Alvinho (Vavá) e Chico.

FLAMENGO (Vice-Campeão): Garcia; Leone (Biguá) e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto (Leone); Joel, Rubens, Adãozinho, Indio, e Zagalo (Esquerdinha).

BOA ARRECADAÇÃO

A renda somou Cr$ 606.845,00

Vitória do Boca sôbre o Racing

3 x 2, a contagem do grande «match» de ontem — Boa arbitragem de Gama Malcher

Atuando melhor que das vezes anteriores, o Boca Juniors conseguiu bater o Racing pela contagem de 3x2.

Foi uma vitória justa, sem dúvida, a do esquadrão do Boca Juniors, pois os seus defensores atuaram com maior regularidade, tanto atacando como defendendo.

A peleja, quer do ângulo técnico, quer do combativo, quer do disciplinar satisfez plenamente tendo sido um bom espetáculo.

Teve o numeroso público que compareceu ontem ao Maracanã uma peleja agradável como preliminar do clássico Flamengo x Vasco, em disputa do Torneio Quadrangular

EMPATE NO PRIMEIRO TEMPO

Na fase inicial, muito embora o Boca Juniors já evidenciasse um futebol mais positivo, registrou-se um empate pela contagem de 1x1, «goals» de Mendes, para o Racing, e de Navarro, para o Boca, aos 23 e 36 minutos respectivamente.

VITORIA DO BOCA NO FINAL

No periodo complementar, Montagna e Rolando ampliaram para o Boca, aos 11 e 19 minutos, cabendo a Boyé, aos 34 minutos, diminuir a contagem para o Racing.

EQUIPES QUE ATUARAM

Foram as seguintes as duas equipes:

BOCA JUNIORS: Cariatti; Colman e Otero Lombardo, Maurino e Pescia; Navarro, Montagna, Barreiro, Rolando Sanches e Garcia (Gonzalez).

RACING CLUB: Dominguez; Delacha e Garcia Perez; Gimenez, Bilay e Gutierrez; Boyé, Mendes, Blasco, Simes e Sued.

BOA ARBITRAGEM

Foi muito boa a arbitragem, que esteve a cargo do juiz Alberto da Gama Malcher.

Impraticável o congelamento de preços, impostos e salários

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Mataram o farmacêutico a golpes de barra de ferro

ANO 78 RIO N.º 28

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 4 de Fevereiro de 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel passando a bom.
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Leste, com rajadas frescas
Máxima — 36º
Minima — 28º9º

Barbaro latrocínio de ontem em Honorio Gurgel — A vítima foi encontrada ainda com vida, vindo a falecer na mesa de operações

Bárbaro crime registrou-se na madrugada de ontem, no subúrbio de Honório Gurgel e no qual perdeu a vida o farmacêutico Helio Corrêa da Gama, brasileiro, branco, de 22 anos, residente à rua Urural, 428, casa II.



Hélio Correia da Gama, o farmacêutico assassinado

Hélio que empregava suas atividades profissionais no Laboratório da firma Quimica Farmacêutica Mauricio Vilela S. A., com escritório à rua Juan Pablo Duarte, costumava sair de sua casa bem cedo para iniciar os seus trabalhos.

O CRIME

Na madrugada de ontem, como de costume, Helio Corrêa da Gama deixou sua casa pouco antes das cinco horas. Tendo andado apenas cêrca de 400 metros foi vitima de violenta e covarde agressão por individuos ainda não identificados pela policia.

Como consequencia do ataque Helio Gama ficou prostrado no chão, a cabeça atingida por graves e profundos ferimentos de onde jorrava grande quantidade de sangue.

Segundo apurou nossa reportagem, esses ferimentos foram causados por golpes de pau ou barra de ferro, além de dois ou três tiros de revolver.

A primeira impressão do estado em que ficou o jovem farmacêutico Helio da Gama, é a de que tenha o mesmo sido atacado por varios individuos, não lhe sendo assim possivel armar qualquer reação.

ENCONTRADO AINDA COM VIDA

O sr. Deolindo Soares, morador também da rua Urural, foi acordado por três tiros, na madrugada de ontem. Procurando cientificar-se do que ocorria, andou alguns metros e foi encontrar o corpo de seu vizinho Helio da Gama caido no chão, sem sentidos e completamente ensanguentado. Imediatamente dirigiu-se à casa da vitima, relatando a pessoas da familia de Helio, o triste espetáculo que descobrira.

Avisados do que se passava, os irmãos de Helio providenciaram imediatos socorros, transportando-o para o Hospital Carlos Chagas. Devido, entretanto, a gravidade dos ferimentos recebidos, o jovem farmacêutico agredido não resistiu muito tempo, vindo a falecer no instante em que era conduzido para a sala de operações.

ROUBADO

As investigações para a elucidação da estranha ocorrência, estão sendo realizadas pelas autoridades do 24º Distrito em colaboração com a Policia Técnica que dispõem já de vários suspeitos em evidência. Tudo leva a crer, entretanto, que o movel do crime tenha sido o roubo, pois segundo depoimento do irmão do morto, bancario Ari da Gama não foram encontrados seu relogio de pulso e sua carteira de dinheiro.

Agravada a crise de energia elétrica

Com as últimas chuvas surgem esperanças de melhoria na situação do Paraiba — Aumentou a água dos reservatorios da cidade — Vão ser utilizados todos os geradores das Forças Armadas

A crise de energia elétrica assume carater de gravidade, continua a ser um problema de palpitante interesse para a população. A situação ainda é critica, tendo melhorado ligeiramente no principio da semana passada, quando o volume do rio Paraiba atingiu 237 metros. Anteontem, todavia, esse volume diminuira de 29 metros. Em vista de tal circunstancia a emprêsa concessionaria do fornecimento de força e luz obteve do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, autorização para continuar suspendendo o fornecimento de energia, em bairro e horas variaveis. Determinou, entretanto, o Conselho que a suspensão, ao invés de inesperadamente feita, como até agora, seja procedida por um aviso dos bairros e horas, transmitido por todas as estações de radio.

Com as ultimas chuvas, surgem possibilidades de melhoria na situação. O volume dagua nos reservatorios que abastecem a cidade cresceu. A mudança do tempo determinou, ontem, pela manhã, um acrescimo de sete milhões. As aguas subiram de anteontem para ontem a doze milhões. Relativamente às aguas do rio Paraiba, espera-se que com as ultimas chuvas, haja um aumento. Procuramos ontem nos informar na emprêsa concessionaria de energia elétricas, se havia se modificado a situação naquele rio. Soubemos que houvera se operado alguma melhoria, mas se desconhecia ainda a extensão da mesma.

UTILIZAÇÃO DOS GERADORES DAS FORÇAS ARMADAS

Em virtude de um apelo do general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétria aos ministerios da Marinha, da Guerra, e da Aeronautica, serão utilizados todos os geradores das Forças Armadas, a fim de atenuar a escasses de energia elétrica no Rio e em São Paulo.

QUER SABER DO PARADEIRO DA ESPÔSA

Antonio Osvaldo de Souza, pardo, de 32 anos, que atualmente mora à rua do Senado 264, procurou-nos para um apêlo aos leitores, no sentido de que localisem sua esposa Maria José das Dores, branca, de 27 anos, natural de Pernambuco e que, sem motivo abandonou o lar, tomando rumo ignorado.



Maria José das Dores

Historiando o caso disse Antonio Oswaldo que conhecera a mulher no bairro do Salgadinho, na capital pernambucana. Casaram-se e vieram para o Rio, indo residir em Nilopolis, à rua Felicia[illegible]o Sodré, 122, casa 3. Foi deste endereço que Maria das Dores fugiu, voltando dias depois, quando ele estava ausente, para apanhar roupas e outros pertences.

Antonio Oswaldo tambem deseja saber do paradeiro da menor Maria Clara Ferreira, de 8 anos de idade, uma «caboclinha» bem desenvolvida, de dentadura perfeita, que vivia com o casal e que foi raptada possivelmente por Maria das Dores.

As informações sobre as desaparecidas podem ser dadas diretamente no endereço atual do apelante ou pelo telefone 32-3607.

QUEDA DE TREM

Ontem, às 18 horas, Carlos Alves Costa, branco, brasileiro, casado, com 56 anos de idade, pintor, residente à Avenida das Bandeiras, 102 — Coelho Neto, sofreu uma queda de trem na Estação Pedro II.

Em consequência, a vitima sofreu fratura da 1ª vertebra lombar e contusões generalizadas pelo corpo, sendo removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou em observação.

O 10 Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

Ladras de crianças agindo na cidade

Em plena feira da rua Barão de Bom Retiro, três desconhecidas arrancaram o menino de 7 meses do colo de sua progenitora e desapareceram

Foi indescritivel o desespêro que se apoderou da pobre mulher, quando viu seu filhinho, de apenas sete meses de vida, ser levado, talvez para a morte, pelas três desconhecidas.

Nada foi possivel fazer em seu favor, porém, porque, apesar de perseguidas, as mulheres conseguiram escapar na direção do morro dos Macacos.

Verificou-se a ocorrência na feira livre que às terças-feiras funciona à rua Barão do Bom Retiro.

Ontem, cêrca de 11 horas, entrou naquele mercado popular, para fazer algumas compras, Neli Ribeiro, moradora à rua Asaré, 21. Neli levava nos braços o filhinho Celso, de sete meses, como já dissemos. Num dos cantos da feira, enquanto com dificuldade procurava arrumar as compras na bolsa, pois tinha a criança nos braços, dela se aproximaram três mulheres «chepeiras». Uma ofereceu-se logo para segurar o menino e Neli aceitou.

Foi então que surgiu o imprevisto. Como se estivessem de comum acôrdo, as estranhas puseram-se em fuga, deixando Neli atarantada, a principio, e depois desesperada. Barraqueiros e populares acorreram em perseguição das raptoras, mas elas foram mais ágeis e conseguiram pôr-se a salvo.

O comissário Lacerda, do 19º Distrito, encetou diligencias no sentido da localização e captura das perigosas raptoras de crianças.

MORTE SÚBITA DE UM OFICIAL

Ontem à tarde, em frente ao prédio onde está localizado o 6º distrito policial, foi acometido de um mal subito o capitão da Policia do Estado do Rio, Ozorio Cordeiro da Silva, branco, de 58 anos, casado, morador à travessa Edgard Pessego, 14, em Niterói. Ao local, compareceu uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, cuja equipe nada conseguiu fazer pois o oficial já era cadaver. Com guia das autoridades daquele distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOÍDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Ameaçado de desabar o edifício

Mais um imóvel resultante da atuação criminosa de construtores sem escrúpulos

Foram momentos de panico os que viveram, na tarde de ontem, os moradores do «Edificio Rio», na rua Piratininga, 24, Gávea.

O predio, que é de 3 pavimentos, foi construido há 12 anos pela firma «Parese Construtora», sediada nesta capital, à rua Mexico, 11. Em principios do ano passado os inquilinos e outras pessoas adquiriram todos os apartamentos, em numero de 12 e ao preço unitario de 160 mil cruzeiros, ao dr. Duzi Rosemblit, corretor de imoveis.

O PRIMEIRO SINAL DA DESGRAÇA

Conforme nos informou dona Léa Machado, ocupante do apartamento 301, há coisa de seis meses se anunciaram os primeiros sintomas da desgraça que se avizinha. As paredes do edificio passaram a apresntar fendas, que dia a dia se multiplicavam, chegando a situação a tal ponto, que no dia 24 de janeiro passado os moradores, reunidos em assembleia, decidiram contratar os serviços de um engenheiro, para as reparações que se faziam urgentes.

«O PREDIO VAI DESABAR»

A situação atingiu o ponto critico na tarde de ontem, quando dona Léa, depois de ouvir forte estrepito, verificou, horrorizada, que a parede de frente de seu apartamento estava fendida de alto abaixo, numa largura media de 30 centimetros.

Diante disso, ela correu para fóra, gritando para os demais moradores que o predio ia desabar.

CENAS DE DESESPERO

Logo ficou constatado que o edificio podia desmoronar a qualquer momento. Enormes fendas surgiam aqui e ali, principalmente na parte dos fundos.

Não havia, portanto, para quem apelar. Fôra em vão o sacrificio que fizeram os moradores para a compra dos apartamentos. Tinham que mudar sem perda de um minuto, a não ser que desejassem perecer sob os escombros, ao ocorreu o já considerado inevitavel desabamento.

Assim, em meio a intenso desespero, que ninguem procurava esconder, os pertences domesticos foram sendo retirados por seus proprietarios e depositados na calçada fronteira, até que chegou um momento em que a entrada no edificio foi interditada, diante do perigo.

Entre as vitimas dos construtores irresponsaveis está o comissario Jorfe Martins, que tomou conhecimento da desgraça, no 4º distrito, onde se encontrava de serviço.

CONDENADO O EDIFICIO

Esteve no local o sr. Silva Teles, engenheiro da Prefeitura. Examinando as rachaduras, em companhia do assistente Milton Machado, o sr. Silva Teles chegou à conclusão de que o «Edifio Rio» está irremediavelmente condenado a um proximo desmoronamento.

Em vista disso, determinou que o predio ficasse interditado até ulterior decisão.

No local estiveram um socorro do Serviço de Salvamento e Proteção do Corpo de Bombeiros, a Radio Patrulha e o comissario de dia no 1º Distrito.

Encerrou-se ontem o Congresso de Arrecadação Federal

Com a presença de cerca de 30 delegados, encerrou-se, ontem, o 2.º Congresso de Arrecadação Federal. O conclave tratou de assuntos referentes à recuperação financeira do Brasil, tendo sido apreciados durante os seus trabalhos, diversos estudos sôbre a execução orçamentária do país nesses últimos anos. Durante a sessão de encerramento, fizeram uso da palavra, os Srs. Romeu Pires Ferreira, delegado fiscal do Impôsto da Renda em S. Paulo e Horácio Láfer, titular da pasta da Fazenda.

Uma carioca no reino dos Kalapalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

Tive hoje um momento de emoção, dêsses que nos trazem lágrimas aos olhos. Abrindo um envelope perfumado a "Narcise blanche" que veio em meio à cambulhada de jornais, bilhetes e postais remetidos do Rio, deparei com uma carta do A. C. Callado, essa figura simpática do "Correio da Manhã". Callado, aliás, é engraçadíssimo. Conta-me piadas de seus companheiros, colegas, amigos e, naquela devastadora irreverência que Deus lhe deu, nem mesmo o austero Costa Rêgo escapa-lhe aos remates venenosos.

Outro também que me escreve com muita graça é o Marcelo Pimentel. Deseja que eu lhe remeta umas fotografias de índios, inéditas, para êle montar uma boa reportagem sôbre o assunto. E frisa, sincero:

— "Sempre tive vontade de escrever sôbre kalapalos. Desde que meu pai foi secretário do Interior no Espírito Santo e eu via, cheio de entusiasmo, aquêles índios botocudos subirem as escadas do Palácio para cumprimentar titio Aristeu, então presidente do Estado. Hoje, que estou aqui nos "Associados", desejo que os parentes de Timbrú vejam quão diferentes êsses bugres do Xingú, daqueles barrigudos e opilados das matas de tio Xenócrates, no norte de Colatina".

Tudo isso pode ser muito bonito porém, no fundo eu sei que o propósito é outro. Recordarei sempre a discussão que ouvi, entre o Marcelo e o Luiz Carlos Barreto, à porta do "Diário da Noite", quando o último achava que Ubiratan de Lemos era um grande repórter, e o primeiro replicava enfezado:

— Qual nada! Uma besta é que êle é.

E, como que procurando fortalecer o seu argumento:

— Olhe, Luiz Carlos, a Carmen, mulher como é, vestindo saia, tem mais "apetite" que o Ubiratan. A Carmen, se foi à selva, vai descrever o que viu, enquanto que êsse escriba mascarado vai fazer o que tem feito sempre: repetir episódios batidos, que lhe foram contados em terceira mão por mentirosos desocupados das tascas de Xavantina, em troca de míseras doses de "pinga"...

(Continua)

O anjo cego precisa de você

Comovente movimento de solidariedade em torno de Raimundinho, o pequeno canceroso



A história dêsse travêsso garoto é triste demais para ser repetida sem emoção. Raimundinho Araújo, filho da Sra. Gracinda Araújo, tem apenas 4 anos e foi acometido de um câncer que lhe tirou a visão. E' cego, na idade em que as outras crianças contemplam as coisas bonitas da vida. Por isso, sua genitora, em desespêro, na esperança de melhores dias através de um tratamento criterioso, apelou para o coração generoso dos nossos leitores e imediatamente se observou um movimento de solidariedade, manifestado nos donativos que estão chegando à nossa redação. São êles os seguintes:

Lia e Luiz Fernando	50,00
Operários da Fábrica de Calçados Ferreira Souto	160,00
Henriqueta Coelho	20,00
G. N. F. (pelo espírito de seu pai)	20,00
Um anônimo	20,00
TOTAL	270,00